

R\$ 5,00



**M**  
EDITORA  
AVE-MARIA

Revista

Ano 115 • outubro 2013

# Ave Maria



## ELBA RAMALHO

Filha de Maria

**Cantora dá  
testemunho de fé à  
Revista Ave Maria e fala  
sobre sua devoção a  
Nossa Senhora**

### **Direitos humanos**

A luz da fé nas trevas  
do tráfico humano

### **Mês missionário**

Missão, anúncio de  
uma novidade de vida

### **Santo fundador**

Os devotos de Santo  
Antônio Maria Claret

# Consagração a Nossa Senhora Aparecida

Reprodução / Historiadorio.com.br

Celebrada em 12 de outubro

Ó Maria Santíssima, que em vossa querida imagem de Aparecida espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil, eu, cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis.

Consagro-vos minha língua, para que sempre vos louve e propague vossa devoção. Consagro-vos meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, no ditoso número de vossos filhos e filhas.

Acolhei-me debaixo de vossa proteção. Socorrei-me em todas as minhas necessidades espirituais e temporais e, sobretudo, na hora de minha morte. Abençoai-me, ó Mãe Celestial, e com vossa poderosa intercessão fortalecei-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda a eternidade. Assim seja.

Pela intercessão de Nossa Senhora Aparecida, rainha e padroeira do Brasil, a bênção de Deus onipresente, Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça sempre. Amém.



Revista  
*Ave Maria*

Revista Ave Maria  
115 anos

**Direção Administrativa**  
Marcos Antônio Mendes

**Direção Editorial**  
Luís Erlin (MTB 52736/SP)

**Gerência Editorial**  
Valdeci Toledo

**Edição**  
Carla Maria Carreiro

**Revisão**  
Hélen Barros Xavier

**Projeto gráfico e Edição de arte**  
Criação Ave Maria

**Correspondências**  
Rua Martim Francisco, 636,  
São Paulo, SP, 01226-000  
revista@avemaria.com.br

**Divulgação & Publicidade**  
Rodrigo Recchia  
Tel.: (11) 3823-1060 e  
Fax: (11) 3663-3491  
publicidade@avemaria.com.br  
divulgacao.revista@avemaria.com.br

**Assinaturas**  
A partir de R\$ 50,00 por ano  
Tels.: 0800-7730-456 e (11) 3823-1060  
Fax: (11) 3663-3491  
assinaturas@avemaria.com.br



AVE-MARIA

Revista Ave Maria é uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 1980-7872, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos.



A Editora Ave-Maria faz parte do Grupo de Editores Claretianos (Claret Publishing Group).  
Bangalore • Barcelona • Buenos Aires • Chennai • Macau • Madri • Manila • São Paulo

Imagem da capa: Elba Ramalho Oficial

**Impressão**  
Gráfica Ave-Maria  
[www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)



@revistaavemaria



facebook.com/revistaavemaria

# MISSÃO

## responsabilidade de todos

*"Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te estabeleci para seres luz das nações, e levars a salvação até os confins da terra" (Ato dos Apóstolos 13,47)*

Em outubro, recordamos a figura iluminadora de Santo Antônio Maria Claret, um bispo que priorizou a missão em seu episcopado durante o século XIX. Seu lema de trabalho era a detecção do "mais urgente, oportuno e eficaz" antes de qualquer ação apostólica.

No mês em que refletimos sobre a missão, vale lembrar os apelos recentes do Papa Francisco para que a Igreja, de forma total, assuma seu papel de anúncio da Palavra. A atividade missionária não é dever de uns poucos escolhidos dentro da Igreja, mas responsabilidade de todo batizado.

Oxalá se cada um de nós tivéssemos em mente o discernimento e a clareza de Claret na busca do que é mais "urgente, oportuno e eficaz". Mesmo que saíamos de casa somente para irmos à padaria da esquina, podemos desenvolver nossa tarefa missionária.

Seja Deus a nossa força!

*Pe. Luís Erlin, cmf*

**Coração de Maria**  
Cravado na cruz com Cristo crucificado ..... 12



**Testemunho de vida**  
A cruz do Papa Francisco ..... 16  
**Memória litúrgica**  
Devotos do devoto de Maria ..... 18  
**Beatificação**  
Oração aos mártires claretianos.. 20



**Missionariedade**  
Missão, anúncio de uma novidade de vida ..... 22  
**Teologia**  
Francisco e a linguagem universal do Espírito Santo ..... 26

**Entrevista**  
Elba Ramalho: filha de Maria..... 28



**Reflexão bíblica**  
Oseias: profecia de esperança ..... 40  
**Direitos Humanos**  
A luz da fé nas trevas do tráfico humano..... 42  
**Palavra do Papa**  
Os desafios de ser educador ..... 46  
**Evangelização**  
Amigos invisíveis..... 50  
**Dinâmicas de grupo**  
Empatia: um sentimento dos santos! ..... 52  
**Infância**  
Crianças precoces? ..... 54  
Livro, presente para a vida toda..... 56



*Ave Maria*  
115 anos

ANO XV S. Paulo, 5 de outubro de 1913

**Regina Sacratissimi Rosarii**

Mais um mez começamos. Este Este facto ordinário, que no monótono desfilhar dos dias da vida, não consegue impressionar o comum dos mortaes, é um poderoso despertador de variados sentimentos para as almas bem formadas e sensíveis ás grandezas da religião. O mez, que já vae iniciado, pe o mez de Outubro, mez das preces, dos mysterios, das “Ave Maria” e dos “Padre nossos”; é numa palavra, o mez do Santissimo Rosario.

E isto é por si suficiente explicação desse mysterioso phenomeno, mixto de entusiasmo, amor, gratidão e dedicação, que se observa nos corações amantes de Maria neste mez do Rosario.

*(Trecho de artigo publicado na edição de 5 de outubro de 1913 da Revista Ave Maria)*

**Seções**

*Editorial* ..... 3  
*Você reconhece alguém?* ..... 5  
*Espaço do leitor* ..... 6  
*Acontece na Igreja* ..... 8  
*Maria na devoção popular*..... 10  
*Santo do Mês*..... 14  
*Consultório católico*..... 34  
*Liturgia da Palavra*..... 35  
*Viva melhor* ..... 58  
*Cinema* ..... 60  
*Encontro infantil* ..... 62  
*Sabor & Arte na mesa* ..... 64



# Você reconhece alguém?

As pessoas abaixo receberam graças por intercessão de Santo Antônio Maria Claret e Nossa Senhora Aparecida, ambos celebrados neste mês de outubro. As fotos foram publicadas na *Revista Ave Maria*, ao longo do ano de 1961. Você é familiar, amigo ou conheceu algum deles?



*Antônio Claret  
- Varginha (MG)*



*Hélia de Barros Melo  
- Lavras (MG)*



*José Pereira de Souza e Maria  
Aparecida Botelho - Lavras (MG)*



*Lucia Helena Valente  
- Taubaté (SP)*



*Paulo Roberto Palerosi  
- Barretos (SP)*



*Murilo Magalhães  
- Bom Sucesso (MG)*

Caso você reconheça alguém ou queira compartilhar sua lembrança sobre uma dessas pessoas, entre em contato com a redação da *Revista Ave Maria*. Envie um e-mail para [revista@avemaria.com.br](mailto:revista@avemaria.com.br) ou mande sua carta para:

**Redação da *Revista Ave Maria***  
Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília  
CEP: 01226-000 – São Paulo-SP

## MENSAGENS

### Sugestões de pauta

Tenho lido mensalmente a *Revista Ave Maria*. Muito me alegra termos uma revista com tanta qualidade no universo católico. O Pe. Luís Erlin tem matérias edificantes.

Gostaria de ver alguma coisa sobre as secretárias paroquiais, uma profissão muitas vezes desconhecida por alguns. Penso que a secretária paroquial merece uma matéria.

### Eliana Albuquerque – São Paulo (SP)

*Eliana, na edição de maio, a Revista Ave Maria trouxe uma matéria sobre o atendimento nas secretarias paroquiais. Mas em breve, podemos trazer também um artigo que fale sobre a figura da secretária, conforme sugerido por você. Agradecemos a sugestão!*



### Lourdinha Fontão

Muito bom o artigo, escrito pelo Ricardo Gomes, sobre minha mãe, Dona Lourdinha Fontão, na edição de agosto (“Lourdinha Fontão, exemplo de vida e de compromisso com a evangelização”). Muito real e verdadeiro. Ela realmente foi um exemplo de vida para todos nós. Dom Orani foi muito humilde quando falou que ela dizia que ele chegaria a bispo. Na realidade, ela dizia para todos, “Orani ainda vai chegar a Papa, podem esperar”.

Minha mãe dizia, “não tenho tempo a perder”, dormia muito pouco, escrevia muito e procurava sempre estar fazendo o bem a todos. Ajudava nas igrejas, os doentes, as pessoas que estavam passando por alguma dificuldade. Estava sempre pronta para amar, sem limites a todos.

Agradecemos o carinho, a atenção de todas as pessoas envolvidas, na elaboração deste artigo e todos que estão envolvidos na possível beatificação dela.

### Maria de Lourdes Nogueira Fontão de Pauli – Campinas (SP)



A *Revista Ave Maria* está ótima! Gostaria de ver uma matéria em que se comentassem os textos dos evangelhos, principalmente aqueles que tangem os evangelhos do Santo Rosário.

### Maria das Dores Nogueira – Formiga (MG)



### Assinante

Estimo muito a revista, que tem passado de geração em geração na minha família. Que Deus abençoe toda a equipe da *Revista Ave Maria*.

### Gervis Alves de Aguiar – Rio de Janeiro (RJ)





## HOMENAGEM

Deixamos nossa homenagem à Maria Darcila Rezende de Castro, assinante da *Revista Ave Maria* por muitos anos, que faleceu em 5 de julho de 2013. Que o Senhor conforte seus familiares, com a certeza de que Maria já se encontra na casa do Pai.

## ERRATA

O poema publicado na página 4 da edição de agosto foi atribuído erroneamente a Francisco Miracema Gomes. A autoria, na realidade, é do poeta baiano Gregório de Matos (1636-1696).

No penúltimo parágrafo do artigo sobre Nossa Senhora da Orada, na seção *Maria na devoção popular*, edição de setembro, a palavra “grades” seria, na realidade, “grandes”.



## PEDIDOS DE ORAÇÃO

Oramos por **Neida Maria Lopes** e família e pela alma de **Patricia Misson**.

*“Senhor, faz de nosso lar um ninho do Teu amor. Que não haja amargura, porque Tu nos abençoaas. Que não haja egoísmo, porque Tu nos animas. Que não haja rancor, porque Tu nos perdoas. Que não haja abandono, porque Tu estás conosco. Que saibamos caminhar para Ti em nossa rotina diária. Que cada manhã seja o início de mais um dia de entrega e sacrifício. Que cada noite nos encontre ainda mais unidos no amor. Faz, Senhor, da nossa vida, que quiseste unir, uma página cheia de Ti”*

## Envio de cartas

Cartas para esta seção devem ser enviadas para “Redação – Revista Ave Maria”, com nome do leitor e endereço completo. Encaminhar por e-mail ([revista@avemaria.com.br](mailto:revista@avemaria.com.br)) ou para o seguinte endereço: Rua Martim Francisco, 636 – 2º andar – Santa Cecília – São Paulo/SP – 01226-000. As cartas podem ser editadas por razão de espaço e compreensão.

**NOVA ESPERANÇA PARA DEPENDENTES QUÍMICOS**

ÁLCOOL, FUMO E OUTRAS DROGAS, GERAM DOENÇAS QUE TEM TRATAMENTO ATRAVÉS DA AURICULOTERAPIA. VOCÊ PODE, AGORA MESMO, PARAR DE BEBER, FUMAR OU DE USAR OUTRAS DROGAS!

Auriculoterapeuta  
**Nacyr Cury**  
CRT 41271

Tel. (44) 3252-2038 ou (44) 9953-0192  
E-mail: [nacyrcury@hotmail.com](mailto:nacyrcury@hotmail.com)  
Site: [www.nacyrcury.com.br](http://www.nacyrcury.com.br)  
Rua Vereador José Gazola, 1.390  
NOVA ESPERANÇA - PR

EXPERIÊNCIA COM MAIS DE 15 ANOS DE FUMOS DEPENDENTES

Divulga essa boa notícia, há inúmeras famílias sofrendo muito devido aos vícios. O dependente é um filho amado de Deus. Ajuda-lo é nossa dever cristão.

Obs: Todas estas técnicas são alternativas. Para a melhoria de sua qualidade de vida.

**Canto da fé**

Artigos Religiosos  
Católicos

Imagens, Crucifixos, Medalhas, Terços, Escapularios, Acessórios, Chaveiros, Dezenas, Botom, Pulseiras, Adesivos

[www.cantodafe.com.br](http://www.cantodafe.com.br)  
(11) 2359-0505 / (11) 2359-0404  
E-Mail: [contato@cantodafe.com.br](mailto:contato@cantodafe.com.br)

*Estive doente e cuidaste de mim (Mt 25,36)*

**Jovem, esse desafio é para você!**

Se você acredita que a dor e a solidão dos doentes podem ser amenizadas com a sua presença, venha conhecer nosso carisma!

**FILHAS DE SÃO CAMILO**  
[filhasdesaocamillo@yahoo.com.br](mailto:filhasdesaocamillo@yahoo.com.br)  
Adelino Bortoli, 139 - Vila D. Pedro II - Cep 02241-120 - São Paulo (SP)  
Tel.: (11) 2979-2124 / 2973-0813 / 2977-8002

**Divulgue os eventos importantes de sua paróquia nesta seção.**  
Entre em contato: [publicidade@avemaria.com.br](mailto:publicidade@avemaria.com.br)

## ANUNCIE NA REVISTA AVE MARIA

Ligue para (11) 3823-1060  
Ramal 1221 ou pelo e-mail:  
[publicidade@avemaria.com.br](mailto:publicidade@avemaria.com.br)

## Processo de beatificação de Zilda Arns pode ter início em 2015

Mário Brasil/Agência RBS



A Conferência Nacional de Bispos do Brasil (CNBB) anunciou que, a partir de 2015, solicitará ao Vaticano a abertura do processo de beatificação da missionária Zilda Arns, morta no

terremoto que acometeu o Haiti em janeiro de 2010.

A beatificação de Zilda Arns foi proposta pelo arcebispo da Paraíba, Dom Aldo Di Cillo Pagotto, que preside o Conselho Diretor da Pastoral da Infância. Fundada por Arns em 1983, a Pastoral da Criança atua hoje em mais de 20 países da América Latina, África e Ásia. “O desejo de todos é que sejam reconhecidas as virtudes da doutora Zilda, um pleito que será aprovado com facilidade”, afirmou Dom Aldo Pagotto.

Pediatra e sanitarista, Zilda dedi-

cou sua vida ao cuidado das crianças menos favorecidas e ao combate à desnutrição. Segundo Dom Aldo, caberá ao arcebispo de Curitiba, Dom Moacyr Vitti, iniciar o processo de beatificação, após obter a autorização da Congregação para as Causas dos Santos. “Começaremos a coletar os testemunhos, que são imensos, casos de salvação de vidas e também todos os ensinamentos e práticas da doutora Zilda”. O arcebispo acredita que o “pleito terá fácil aprovação”.

Fontes: G1 e Estadão

## “Que se eleve forte em toda a terra o grito da paz!”, pede o Papa

Após o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, ter anunciado no início de setembro que atacaria a Síria pelo suposto uso de armas químicas contra a população civil, o Papa Francisco pronunciou-se energicamente contra a possibilidade de uma nova guerra.

Por meio do Twitter oficial do pontífice – @pontifex – e também durante audiências públicas e discursos, o Papa reiterou seu apelo urgente pela cultura da paz e pediu orações pela Síria e por seu povo. No dia 7 de setembro, o pontífice convidou todos os fiéis a um dia de jejum e oração pelo país, que vive um momento tão delicado.

No Twitter, o Papa publicou: “Quanto sofrimento, quanta destruição, quanta dor causou e está causando o uso das armas. Queremos que nesta nossa sociedade, dilacerada por divisões e conflitos, possa irromper a paz!”. De acordo com o secretário do Pontifício Conselho de Justiça e Paz, Dom Mario Tusso, o Papa Francisco “se fez intérprete de um grito que sai de todas as partes, do coração de todos, da única grande família que é a humanidade”.

No início de setembro, o Papa Francisco enviou uma carta aos líderes do G20 pedindo que evitassem “soluções militares” na Síria. O Secretário de Estado do Vaticano,



Michael Kappeler/EPA

Dominique Mamberti, reuniu-se com embaixadores de 71 países para que manifestem a seus respectivos governos a necessidade de cessar imediato da violência.

Fonte: ACI Digital

## Papa consagrará o mundo ao Imaculado Coração de Maria em outubro

Reprodução/ Portal Eclesia



O Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização divulgou o programação oficial da Jornada Mariana a ser realizada em Roma nos dias 12 e 13 de outubro, evento em que o Papa Francisco consagrará o mundo ao Imaculado Coração de Maria,

diante da imagem da Virgem de Fátima. A Jornada Mariana faz parte do Ano da Fé e foi anunciada para a celebração do dia mariano, com o tema “Feliz és Tu que acreditaste!”.

### Programação de Sábado 12 de outubro

- 8h – 12h: Peregrinação ao túmulo do apóstolo Pedro;
- 9h – 12h: Adoração eucarística e celebração do sacramento da reconciliação em algumas igrejas próximas à Basílica de São Pedro;
- 17h: Praça de São Pedro: acolhimento da imagem original de Nossa

Senhora de Fátima pelo Papa Francisco. Catequese mariana;

- 19h: Permanência da imagem de Nossa Senhora de Fátima no santuário romano do Divino Amor e início do momento de oração “Com Maria, Além da Noite”, organizado em duas etapas: oração do santo rosário e vigília de oração a partir das 22h.

### Programação de Domingo 13 de outubro

- 8h: Chegada à Praça São Pedro;
- 10h: Oração do Santo Rosário;
- 10h30: Missa presidida pelo Papa Francisco.





*É necessário deixar de enviar armas tanto para a oposição como para o governo. Não se conseguirá a paz levando mais arma a estas pessoas”*

**Dom Silvano Maria Tomasi**, observador permanente da Santa Sé ante a ONU, sobre as consequências de uma intervenção armada internacional na Síria após o suposto uso de armas químicas pelo governo.

*“Oramos ao único Deus, para que ilumine os líderes egípcios, a fim de que se salvaguardem os valores da democracia, a dignidade de todos e a liberdade religiosa”*

Documento assinado por líderes **católicos, ortodoxos, protestantes** e da **Custódia da Terra Santa**, sobre as atuais ondas de violência e terror no Egito.

*“O Papa fala de globalização da indiferença: bem, nós não podemos fingir que não sabemos disto. Com coragem, o Papa nos convida a sair de nós mesmos”*

**Padre Giovanni La Manna**, presidente do Centro Astalli, entidade de acolhida de refugiados administrada pelos jesuítas em Roma.

*“Não (sejamos) cristãos de etiqueta! Ser cristão é viver e testemunhar a fé na oração, nas obras de caridade, no promover a justiça, no fazer o bem. Pela porta estreita que é Cristo deve passar toda a nossa vida”*

Reflexão do **Papa Francisco** sobre a salvação.



*“Guardo indelévelis, na memória e no coração, as imagens daquela ativa assembleia litúrgica e da multidão festiva que na esplanada do Santuário, mesmo com frio e a chuva, quiseram acompanhar-me na minha peregrinação à Aparecida”*

**Papa Francisco**, em carta ao arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo Damasceno em Assis, em agradecimento pela acolhida recebida em Aparecida durante a JMJ Rio 2013.

**JOVEM,  
venha ser  
um  
conosco!**



**Accite ser  
um artesão da própria vida,  
pesquisador da verdade,  
responsável por si mesmo  
e pelos outros,  
construtor da felicidade  
e da paz.**

**Responda  
ao que Cristo  
quer  
de você!**

CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO  
**Padres Barnabitas**



vocacao@zaccaria.g12.br  
Rua do Catete, 113 - Catete  
Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários  
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039

# Jardim FLORIDO

Por Pe. Roque Vicente Beraldi, cmf

## Nossa Senhora das Ondas

Na arquidiocese de Coimbra, em Portugal, encontra-se a capela de Nossa Senhora registrada com esse título. Ali, há uma tradição de que Nossa Senhora apareceu na praia.

## Nossa Senhora dos Operários

Em Portugal, na região de Marinha Grande, o povo – sobretudo os vidraceiros – mantém grande devoção à sua padroeira, Nossa Senhora dos Operários.

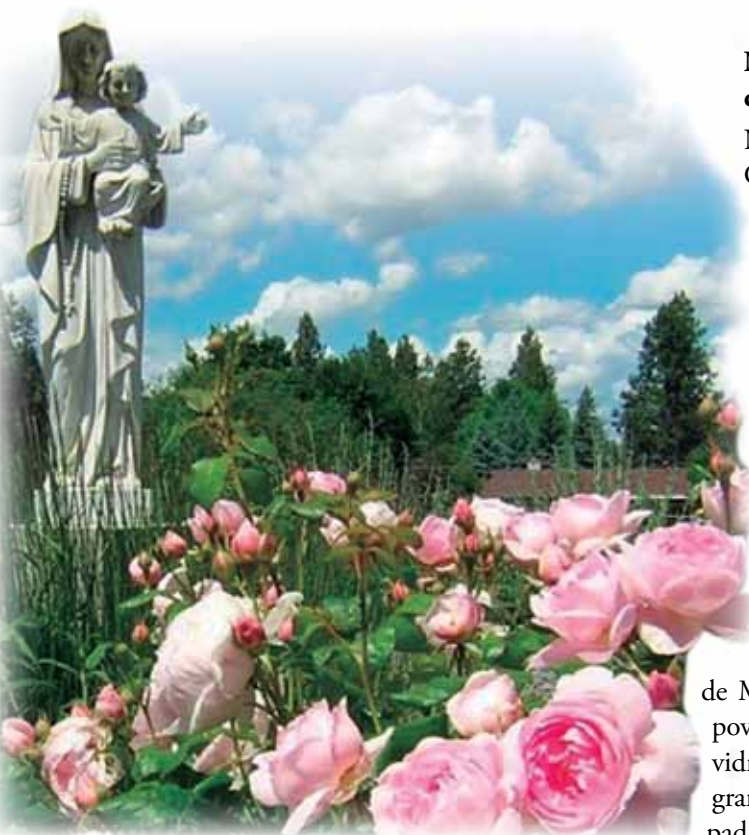
século III e deixou de ser no século VI. Apesar de Ossónoba e até mesmo da sua localização estarem envolvidas em aspectos misteriosos da História, vale a pena falar de Santa Maria de Ossónoba”.

## Nossa Senhora do Outeiro

Na obra *Portugal Antigo e Moderno*, vol. I, p. 150, Pinho Leal indica a Senhora do Outeiro como orago da Albergaria dos Fusos distrito e diocese de Beja. Fala-se que a Vila Monção tem uma formosa capela de Nossa Senhora do Outeiro. Também se diz que, na Índia, São Francisco Xavier passava noites em oração na capela de Nossa Senhora do Outeiro. Nessa capela, o santo foi sepultado até que seu corpo fosse trasladado para Goa. ●

## ORAÇÃO

Ó Maria adornada com inúmeros brocados de ouro, mostre-nos a riqueza espiritual das virtudes que superam os bens terrenos para que nos afeiçãoemos às alegrias que o mundo não pode dar, o ladrão não pode roubar e a traça não pode destruir, para que sejamos seus adornos eternos. Amém.



**A**o passear pelos caminhos de um jardim, encontramos vários tipos de flores. Se colhermos uma rosa e a observarmos atentamente, veremos que contém muitas pétalas. Todas elas ajudam a perfumar o ambiente.

Assim como em um jardim florido, os títulos marianos podem ser comparados com flores espirituais. Com eles, adornamos a Mãe de Deus, mesmo aqueles dos quais sabemos apenas poucos detalhes.

A seguir, confira alguns desses títulos cujos pormenores ainda são desconhecidos ou pouco claros ao público em geral.

## Nossa Senhora de Ossónoba

O Pe. Jacinto dos Reis transmite: “Se dermos crédito a escritores julgados verídicos, foi Ossónoba, sede episcopal desde o primeiro século do cristianismo. Consta que foi a primeira povoação da península hispânica onde se pregou o Evangelho, por volta do ano 36. No ano 589, no tempo do rei godo, Flávio Ricaredo, Ossónoba possuía bispo e catedral. Os árabes arrasaram esta cidade no ano 715, em desforra da brava resistência que os lusitanos fizeram a eles. Principiou a ser bispado no fim do



# SAÚDE E ECONOMIA COM ACESSO IMEDIATO **ultrafarma.com.br**



Na Ultrafarma, pelo seu computador, smartphone ou tablet, você pede seus medicamentos e cuida da sua saúde com muita economia, de onde você estiver.



Tá no coração da gente!

[www.ultrafarma.com.br](http://www.ultrafarma.com.br)

11 5591-1466

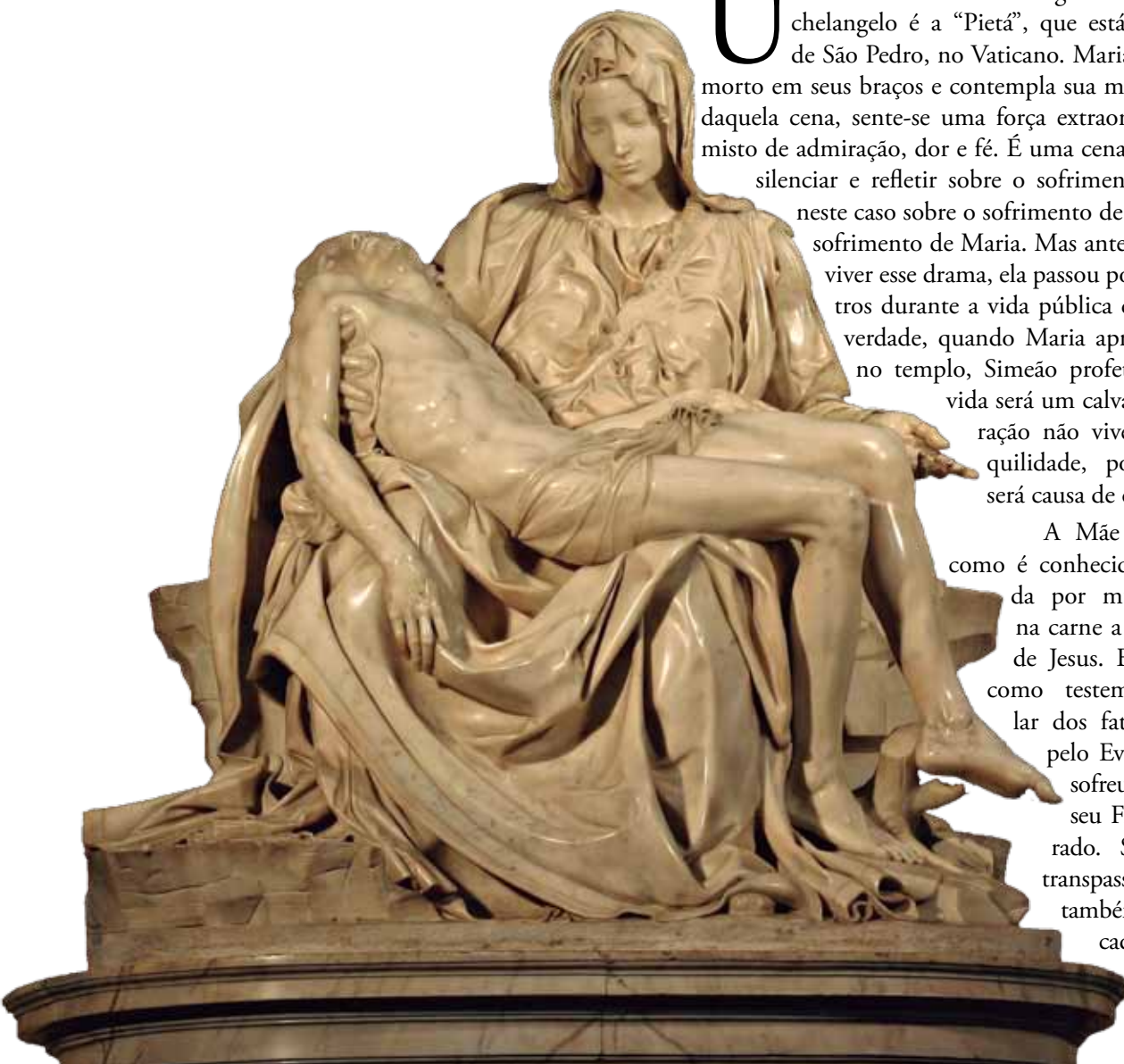


# Cravado na cruz COM CRISTO CRUCIFICADO

Por Pe. Nilton Boni, cmf

Uma das esculturas mais significativas de Michelangelo é a “Pietà”, que está na Basílica de São Pedro, no Vaticano. Maria toma Jesus morto em seus braços e contempla sua morte. Diante daquela cena, sente-se uma força extraordinária, um misto de admiração, dor e fé. É uma cena que nos faz silenciar e refletir sobre o sofrimento humano, neste caso sobre o sofrimento de uma mãe, o sofrimento de Maria. Mas antes da Virgem viver esse drama, ela passou por tantos outros durante a vida pública de Jesus. Na verdade, quando Maria apresenta Jesus no templo, Simeão profetiza que sua vida será um calvário. Seu coração não viverá na tranquilidade, pois o Filho será causa de contradição.

A Mãe das Dores, como é conhecida e venerada por muitos, viveu na carne a crucificação de Jesus. Ela estava lá como testemunha ocular dos fatos narrados pelo Evangelho. Ela sofreu junto e viu seu Filho desfigurado. Seu coração transpassado de dor também foi crucificado, sangrou, chorou, mas acolheu a redenção.





Maria torna-se aos pés da cruz um símbolo de entrega ativa a Deus, não exigiu nada, não se lamentou, não se revoltou. Ela fez conforme seu coração havia mostrado: silenciou. Seu profundo silêncio nos ajuda a entrar no mistério da cruz e vislumbrar nossa vida e o céu a partir desta realidade nem sempre aceita.

***A missão de Maria é ser a intercessora em favor do povo. Ela recebe aos pés da cruz o dom de servir a Deus, curando as feridas dos filhos crucificados***

A cruz de Jesus é o sinal de que Deus redimiu a humanidade, o sinal de que a vida é passageira e devemos

buscar em tudo as coisas do Pai. A cruz representa nossa vida, nossos pecados, nossas dores crucificadas com o Senhor. Mas representa também o anseio pela Ressurreição, o desejo de se unir à paixão do Senhor com maturidade e entrega cristã. Maria estava lá, acolhendo em seus braços o amor derramado. Nós estávamos lá com Maria, olhando o Cristo morto e agradecendo por sua oferta. Graças a Ele, podemos viver com qualidade nossa fé e testemunhar que o nosso Deus é o Deus da vida, mesmo que esta vida tenha sido tirada pela cruz.

A espada do Coração de Maria crava-se na cruz de Cristo e lá permanece. Seu coração imaculado torna-se os cravos e os espinhos unidos ao Senhor. A missão de Maria é

ser a intercessora em favor do povo. Ela recebe aos pés da cruz o dom de servir a Deus, curando as feridas dos filhos crucificados. Sua generosidade aos pés da cruz exala um perfume de rosas, um bom odor que traz alívio e paz aos corações. Ela suportou a dor do Filho e se aproximou de nós. Recebeu o Filho e nos recebeu. Assim, se manifesta a grandeza de Maria diante do calvário, e assim também devemos nos comportar quando formos afligidos pelos dramas humanos. Fugir nunca, amar sempre.

Que o Coração de Maria nos mostre a docilidade da cruz para que cravemos nossas frustrações na árvore da vida e continuemos nossa missão como mensageiros da Boa Nova. ●



[padrenilton@pcormaria.com](mailto:padrenilton@pcormaria.com)



**24** anos de  
Tradição



Paróquia São José de Altos - PI  
Pe. Claudinei Silva Pereira

**Igrejas** Comércios  
**Residências** Estética  
**Prazo** Qualidade

Rua: José Severino Filho, 170 - Pirituba - Arujá - SP - CEP: 07417-380  
Tel: 11 4655-2721 [www.vitralarte.com.br](http://www.vitralarte.com.br) email: [vitralarte@vitralarte.com.br](mailto:vitralarte@vitralarte.com.br)

Solicite orçamento sem compromisso

# ANTÔNIO DE SANT'ANA GALVÃO

## o primeiro santo brasileiro

(1739-1822)

Celebrado em 25 de outubro

**A**ntônio de Sant'Ana Galvão nasceu em 1739, em Guaratinguetá, no interior do Estado de São Paulo, cidade que na época pertencia à diocese do Rio de Janeiro. O ambiente familiar era profundamente religioso. O pai, Antônio Galvão de França, capitão-mor, pertencia às Ordens Terceiras de São Francisco e do Carmo, dedicava-se ao comércio e era conhecido por sua generosidade. A mãe, Isabel Leite de Barros, teve onze filhos e morreu com apenas 38 anos de idade, com fama de grande caridade.

Antônio cresceu em uma casa grande e rica, pois seus pais gozavam de prestígio social e influência política. Aos 13 anos, foi estudar em Belém (Bahia), a fim de estudar no Seminário dos padres jesuítas. Ficou no Colégio de 1752 a 1756. Queria entrar para

a Companhia de Jesus, mas o pai, preocupado com o clima

que se criara contra os jesuítas, provocado pela atuação do Marquês de Pombal, aconselhou seu filho a entrar na Ordem dos Frades Menores Descalços da reforma de São Pedro de Alcântara. Eles tinham um convento em Taubaté, não muito longe de Guaratinguetá.

Aos 21 anos, Antônio ingressou no noviciado do Convento de São Boaventura, na Vila de Macacu, Rio de Janeiro. Em abril de 1761, fez a profissão solene e o juramento, segundo o uso dos franciscanos, de se empenhar na defesa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora, doutrina ainda controversa, mas aceita e defendida pela Ordem Franciscana. Um ano depois da profissão religiosa, Antônio foi admitido à ordenação sacerdotal.

Depois de ordenado, foi mandado para o Convento de São Francisco, em São Paulo, para aperfeiçoar os estudos de Filosofia e Teologia e se exercitar no apostolado. Terminados os estudos, em 1768, foi nomeado pregador e confessor dos leigos.

### O Recolhimento

De 1769 a 1770, foi designado confessor das "Recolhidas de Santa Teresa" em São Paulo.

Naquela casa, encontrou a Irmã Helena Maria do Espírito Santo, religiosa de profunda oração e grande penitência, que afirmava ter visões pelas quais Jesus lhe pedia fundar um novo recolhimento.

Frei Galvão, como confessor, ouviu, estudou tais mensagens e solicitou o parecer de pessoas sábias e esclarecidas, que reconheceram tais visões como válidas.

### Morte da fundadora

Em 23 de fevereiro de 1775, morreu, subitamente, Irmã Helena. Frei Galvão tornou-se único sustentáculo das Recolhidas, missão que exerceu com humildade e grande prudência. No entanto, o novo capitão-general de São Paulo, homem inflexível e duro, retirou a permissão e ordenou o fechamento do Recolhimento. Frei Galvão aceitou com fé e também as Recolhidas obedeceram, mas não deixaram a casa e resistiram até o extremo das forças físicas. Graças à pressão do povo e do bispo, o Recolhimento foi reaberto após um mês de seu fechamento.

Devido ao grande número de vocações, Frei Galvão se viu obrigado a aumentar o Recolhimento. Durante quatorze anos (1774-1788), cuidou da construção do novo espaço. Depois, dedicou-se à construção da Igreja, inaugurada em 15 de agosto de 1802.

### Mestre de noviços e guardião do convento

Em 1781, Frei Galvão foi nomeado mestre do noviciado de Macacu, Rio de Janeiro, pelos dotes pessoais, profunda vida espiritual e grande zelo apostólico. O bispo, porém, que o queria em São Paulo, não fez chegar a ele a carta do superior provincial "para não privar seu bispado de tão virtuoso religioso (...) que desde que entrou na religião até o presente dia tem tido um





procedimento exemplaríssimo pela qual razão o aclamam santo”.

Frei Galvão foi nomeado guardião do Convento de São Francisco, em São Paulo, em 1798 e reeleito em 1801, sem deixar a direção espiritual das Recolhidas e do povo de São Paulo.

### Conselheiro das ordens religiosas e visitador-geral

Em 1802, Frei Galvão recebeu o privilégio de definidor (conselheiro de ordens religiosas) por solicitação do Provincial ao Núcleo Apostólico de Portugal porque “é um religioso que, por seus costumes e por sua exemplaríssima vida, serve de honra e de consolação a todos os seus irmãos e todo o povo daquela Capitania de São Paulo, Senado da Câmara, e mesmo bispo diocesano o respeita como um varão santo”.

Em 1808, foi-lhe confiado o cargo de visitador-geral e presidente do Capítulo, mas devido a seu estado de saúde, foi obrigado a renunciar. Em 1811, a pedido do bispo de São Paulo, fundou o Recolhimento de Santa Clara, em Sorocaba (SP). Lá, permaneceu onze meses para organizar a comunidade e dirigir os trabalhos iniciais da construção da casa.

### Enfermidade, morte e canonização

Em 23 de dezembro de 1822, Frei Galvão faleceu. A pedido das religiosas e do povo, foi sepultado na Igreja do Recolhimento que ele mesmo construíra.

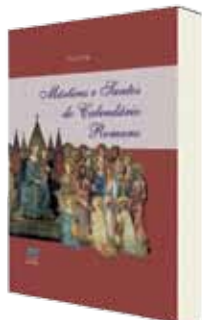
Seu túmulo foi e continua sendo lugar de peregrinações constantes dos fiéis, que pedem e agradecem graças por intercessão do “homem da paz e da caridade”. O processo de beatificação e canonização, iniciado em 1938, foi reaberto solenemente em 1986. Em 25 de outubro de 1998, foi beatificado por João Paulo II. Com o segundo milagre, frei Galvão foi canonizado pelo Papa Bento XVI, em 11 de maio de 2007, em São Paulo (SP). Santo Frei Galvão,

como ficou sendo chamado pelo povo, tem sua data litúrgica no dia 25 de outubro. Todo dia 23 de cada mês, porém, celebra-se sua memória, por ter sido nesse dia que faleceu (23 de dezembro de 1822).

### Pílulas de São Frei Galvão

Em texto público explicativo, fornecido pelo Mosteiro da Luz, na cidade de São Paulo, lê-se o seguinte: “Certo dia, um moço que se debatia com fortes dores provocadas por cálculos renais pediu a santo Frei Galvão que o abençoasse para ficar livre da dor. O santo, lembrando-se do poder de intercessão da santíssima virgem Maria, escreveu em um papelzinho o verso do breviário (atual *Livro das Horas*): ‘Depois do parto, permaneceste virgem, mãe de Deus, intercede por nós’. Recortou-o em pequeninos pedaços em forma de pílula e mandou que o moço as ingerisse. Este assim o fez, confiando em Nossa Senhora, e expeliu os cálculos sem dificuldade. Caso semelhante ocorreu do modo seguinte: santo Frei Galvão foi procurado por um senhor, pedindo ajuda para sua mulher que se achava em difícil trabalho de parto e corria risco de vida. O santo lembrou-se do caso do moço curado e deu àquele senhor as pílulas de papel com os mesmos dizeres. Depois de ter ingerido as pílulas, a mulher deu à luz sem “problemas”.

Essa foi a origem das pílulas que, desde aquele momento, começaram a ser muito procuradas pelos devotos de santo Frei Galvão e são fornecidas pelas irmãs do Mosteiro da Luz às pessoas que confiam na sua intercessão. ●



**Saiba mais:**  
*Mártires e santos do calendário romano*, de Enrico Pepe, publicado pela Editora Ave-Maria

## MISSIONÁRIOS DE SÃO CARLOS SCALABRINIANOS

Somos uma Congregação Religiosa de irmãos e sacerdotes, fundada pelo Bem-aventurado João Batista Scalabrini.

Temos a abençoada missão de servir e acolher os migrantes em mais de 30 países dos cinco continentes.



Discípulos Missionários de Jesus  
Peregrino nas pegadas de Scalabrini



FICA CONOSCO.  
SENHOR

**Centro Vocacional Scalabriniano**  
Cx. Postal 245  
99040-000 - Passo Fundo, RS  
Fones: (54) 3317.9549 / (54) 3317.9590  
E-mail: pvcarlita@redescalabriniana.org

**Seminário João XXIII**  
Rua Dr. Mário Vicente, 1108  
04270-001 - São Paulo, SP  
Fones: (11) 2273.9214 / (11) 2063.1492  
E-mail: vocaresc@uol.com.br

[www.scalabrinini.org](http://www.scalabrinini.org)

# A CRUZ DO Papa Francisco



Foto: Agência Brasil



Por Pe. Luís Erlin, cmf

**D**esde que assumiu a cátedra de Pedro, o Papa Francisco convida a Igreja a repensar seus valores e atitudes, de modo especial na ação pastoral.

Acredito que uma das imagens que mais simboliza o seu pontificado seja a cruz peitoral que leva consigo. A cruz com a figura do Bom Pastor não foi escolhida pós-eleição papal: o Santo Padre já a utilizava. Esse símbolo representava uma meta de vida de Jorge Mario Bergoglio, que agora se tornou a utopia de um novo tempo na Igreja: o pastoril.



No centro da cruz, está o Bom Pastor. Como ele está no eixo, poderíamos pensar que representa a figura mais importante. No entanto, o maior símbolo é o que ele carrega: uma ovelha em seus ombros, ao redor de seu pescoço. Talvez a ovelha mais necessitada, a mais carente, aquela que tenha se machucado nas encruzilhadas da vida.

No reçoço do Bom Pastor, essa ovelha encontra acolhida, não é julgada nem condenada. Simplesmente é amada. Nos ombros do pastor, ela se refaz, volta a experimentar o que é pertencer a uma família de fé. A cabeça da ovelha, que outrora estava perdida, agora está encostada no peito do Bom Pastor, do lado do Coração. A ovelha que andava sem rumo recebe as pulsações do coração do pastor em seu ouvido. Ao provar desse amor, ela nunca mais será a mesma.

A ovelha está tranquila, sentindo-se segura, amada, nos braços do pastor que a ama. O pastor não é representado pelo clericalismo, pela pompa, por posses. De sandálias, com a roupa surrada, demonstra que não está preocupado consigo, com seu bem-estar, mas deseja ardentemente que suas ovelhas tenham vida. O pastor não fica na sacristia esperando que as ovelhas lhe beijem a mão, mas vai ao encontro da desgarrada e lhe beija as feridas.

Atrás do pastor, estão as ovelhas já dentro do aprisco, seguras, pastando sem medo. Nenhuma dessas ovelhas parece olhar com desconfiança para aquela que está nos ombros do Bom Pastor, pois sabem acolher com misericórdia aquelas que precisam entrar. Com toda certeza, cada uma delas provou do abraço purificador do pas-

tor, por isso elas também sabem acolher.

O que guia o Bom Pastor é o Espírito Santo. Não há missão sem foco: não é o pastor que decide por onde caminhar, ele é guiado, conduzido. Isso indica que o pastor ouve as instruções do Espírito, que existe uma ligação entre um e outro.

A cruz de Francisco sinaliza um tempo novo para a Igreja, porém é necessário que nós, leigos, religiosos, padres e bispos, abracemos essa mesma cruz, na busca de uma Igreja inflamada pelo Espírito que sai de si mesma para encontrar os que se extraviaram. ●



[www.facebook.com/luis.erlin.1](http://www.facebook.com/luis.erlin.1)

# CAPRICE

Turismo Internacional

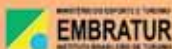
## Prezados Padres

Temos 17 anos de experiência e mais de sete mil pessoas que já utilizaram nossos serviços internacionais. Faça seu grupo internacional conosco.



### Egito Jordânia e Terra Santa

MATRIZ : Jundiaí - SP  
R. Carlos Gomes, 1280  
Jd. Carlos Gomes CEP 13215-021  
(11) 4523-0782 / 98233-1630 (TIM)



FILIAL : Belo Horizonte - MG  
Av. do Contorno, 9681 SL: 701  
Bairro Preto CEP 30110-063  
(31) 2551-0002 (031) 9112-9943 (TIM)

[www.capricetour.com.br](http://www.capricetour.com.br)



Diretor Geral / CEO  
Carlos Caprice

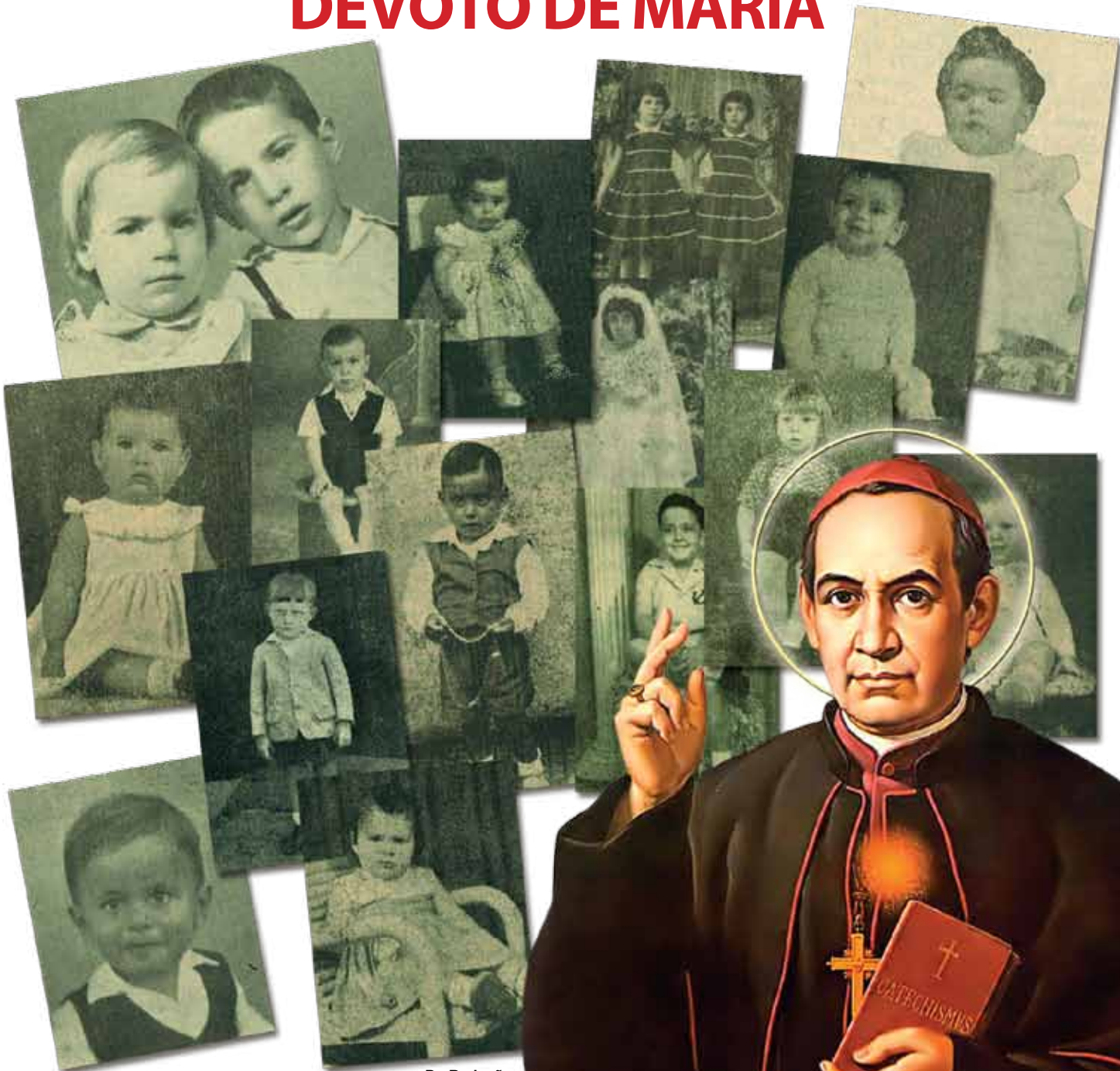


### Europa com Santuários



### Caminhos de São Paulo

# Devotos do **DEVOTO DE MARIA**



Da Redação

**O** amor a Nossa Senhora encheu a vida de Antônio Maria Claret. Nascido em Sallent, na Espanha, em uma família cuja devoção à Mãe de Deus preenchia o lar e os hábitos familiares, Claret acostumou-se, desde cedo, às práticas da piedade mariana, que fizeram crescer nele a ternura e a intensidade do amor a Maria.



# ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS POR TODOS OS MEIOS POSSÍVEIS

Esta pode ser  
a sua missão!

Seja um  
Missionário Claretiano.



SECRETARIADO VOCACIONAL  
CLARETIANO

Cx. postal, 94 - CEP 14300-000

Batatais - SP

Fone: (16) 3761-5081 / 8138-6738

E-mail: [pvclarcmf@gmail.com](mailto:pvclarcmf@gmail.com)

[www.claretianos.com.br](http://www.claretianos.com.br)

[www.vocacionadosclaretianos.com.br](http://www.vocacionadosclaretianos.com.br)

Anos mais tarde, quando já era sacerdote e viajava em missão a diversas comunidades dentro e fora da Europa, o religioso fundou a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, também conhecida como Congregação Claretiana, que ainda hoje se mantém firme ao carisma do fundador: servir e anunciar da Palavra por todos os meios possíveis. Com base nesse carisma, surgiu há 115 anos a Revista Ave Maria.

O modelo de fé e de vida missionária colocado em prática por Santo Antônio Maria Claret não fez discípulos somente entre aqueles de vida consagrada a Deus; em todo o mundo, milhões de fiéis são devotos do santo catalão e colocam em prática seu exemplo de santidade e seguimento cristão.

Esse é o caso do senhor Everaldo, de 82 anos, que vive em Belo Horizonte, Minas Gerais. Desde os 12 anos de idade, quando ouvia a forma carinhosa como a mãe – assinante da *Revista Ave Maria* – falava sobre o santo, o contador mineiro tornou-se devoto de Claret. Transcorridos setenta anos, Everaldo continua fiel à sua devoção: seus três filhos e todos os netos levam o sobrenome do santo que propagou a espiritualidade do Imaculado Coração de Maria para o mundo.

Confiante no poder de intercessão do santo, Everaldo conta que já sofreu quatro infartos, mas se mantém vivo e saudável com o poder da oração e pelas mãos de ambos Claret – o santo e seu médico, que também se chama Antônio Maria Claret.

Todo dia 24 de outubro, data em que a Igreja celebra o santo fundador da Congregação dos Missionários Filhos do Coração de Maria, o mineiro distribui cerca de mil santinhos e medalhões de Claret em

sua comunidade, aos familiares e a quem mais estiver aberto a desvendar a presença de Deus no próximo, através da inspiração claretiana. Para o senhor Everaldo, que mudou até mesmo o nome da rua onde vive para “São Claret”, nenhum esforço é demais quando se trata de divulgar o Evangelho através de um dos mais conhecidos pensamentos claretianos: “Evangelizar por todos os meios possíveis, sempre atento ao mais urgente, oportuno e eficaz”.

## A devoção a Claret nas páginas da *Revista Ave Maria*

Publicada pela primeira vez em 1898, a Revista Ave Maria nasceu com um “periódico dedicado à Imaculada Virgem Mãe de Deus”. Assim que passou às mãos dos missionários claretianos, um ano mais tarde, a publicação foi ampliada, difundida e aprofundou a divulgação da espiritualidade mariana e do carisma de Claret.

Contudo, a *Revista Ave Maria* não apenas propagava o exemplo de vida de Claret, baseado na vivência profunda do Evangelho, como também recebia depoimentos e pedidos de publicação de fotos de pessoas que haviam recebido graças por intercessão do santo. Foram muitas as manifestações de carinho e devoção a Claret durante os 115 anos da revista. Muitos foram aqueles que nomearam seus filhos em honra do santo (a coluna *Você reconhece alguém?* frequentemente publica fotos de devotos chamados “Claret”).

Durante toda a sua vida missionária, Claret catequizou povos, consolou quem precisava de apoio, visitou doentes e presos, defendeu os oprimidos. Nas páginas da *Revista Ave Maria*, fundada sob seu carisma, os fiéis demonstram que, mesmo já em companhia do Pai, o santo que seguia os passos de Jesus não deixa de olhar por eles. ●

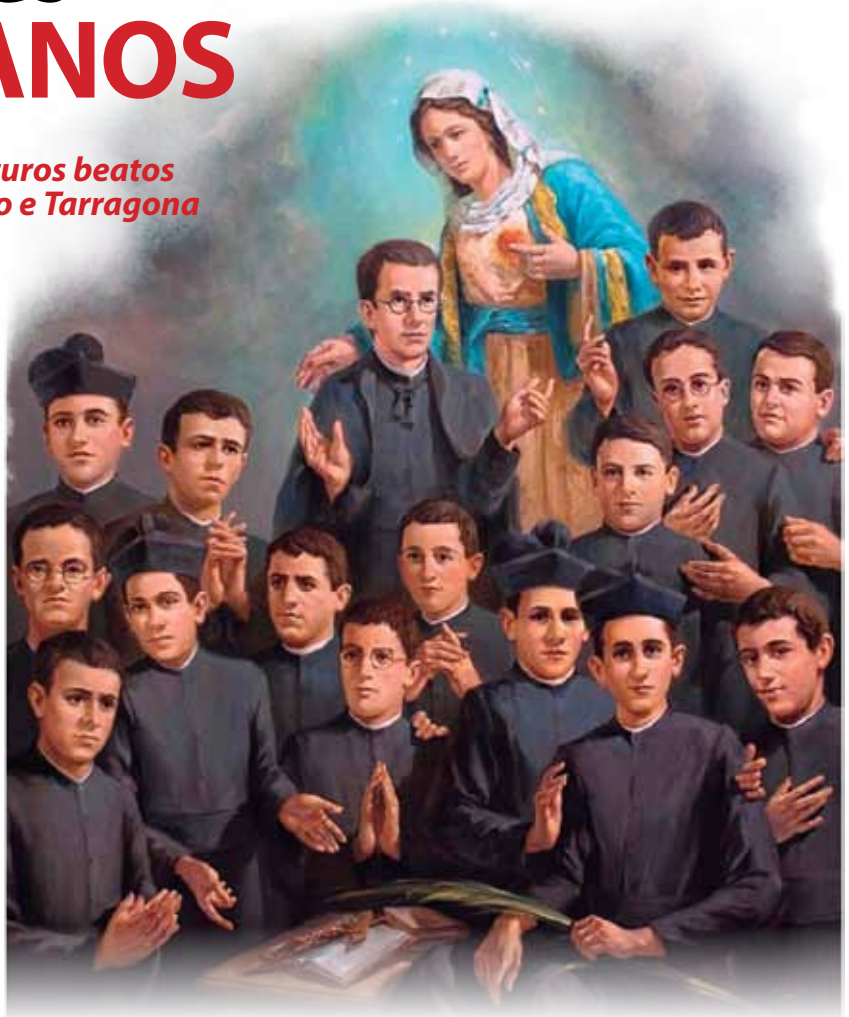
# Mártires CLARETIANOS

**Oração de preparação aos futuros beatos de Sigüenza, Fernán Caballero e Tarragona**

Da Redação

**N**a edição de agosto de 2013, a *Revista Ave Maria* publicou um artigo sobre os vinte e três mártires claretianos que serão beatificados no dia 13 deste mês. Provenientes de Sigüenza, Fernán Caballero e Tarragona, os missionários – leigos e religiosos – foram mortos durante a Guerra Civil Espanhola, em 1936, por se manterem firmes nos ideais que professavam. O martírio dos missionários claretianos foi considerado um ato de fé em Deus e de amor à sua comunidade.

A oração abaixo faz justa homenagem a essas homens, que por profundo amor à vocação, doaram a própria vida. ●



## Oração comunitária

**À espera da beatificação dos mártires de Sigüenza, Fernán Caballero e Tarragona, a ser celebrada em 13 de outubro de 2013, na cidade de Tarragona (Espanha)**

Nós te bendizemos, Senhor, e damos graças  
Por haver chamado nossos irmãos  
Mártires de Sigüenza, Fernán Caballero e Tarragona  
A entrar para o grupo de mártires da Igreja.

O testemunho de fé  
E o generoso perdão que concederam aqueles que lhes  
tiraram a vida  
São frutos maduros do imenso amor à Palavra,  
À Eucaristia, ao Coração de Maria e à Congregação claretiana.

Pedimos a ti, Senhor,  
Que sejamos herdeiros dignos do legado recebido

E possamos colaborar fielmente  
Para a missão que motivava seus jovens corações.

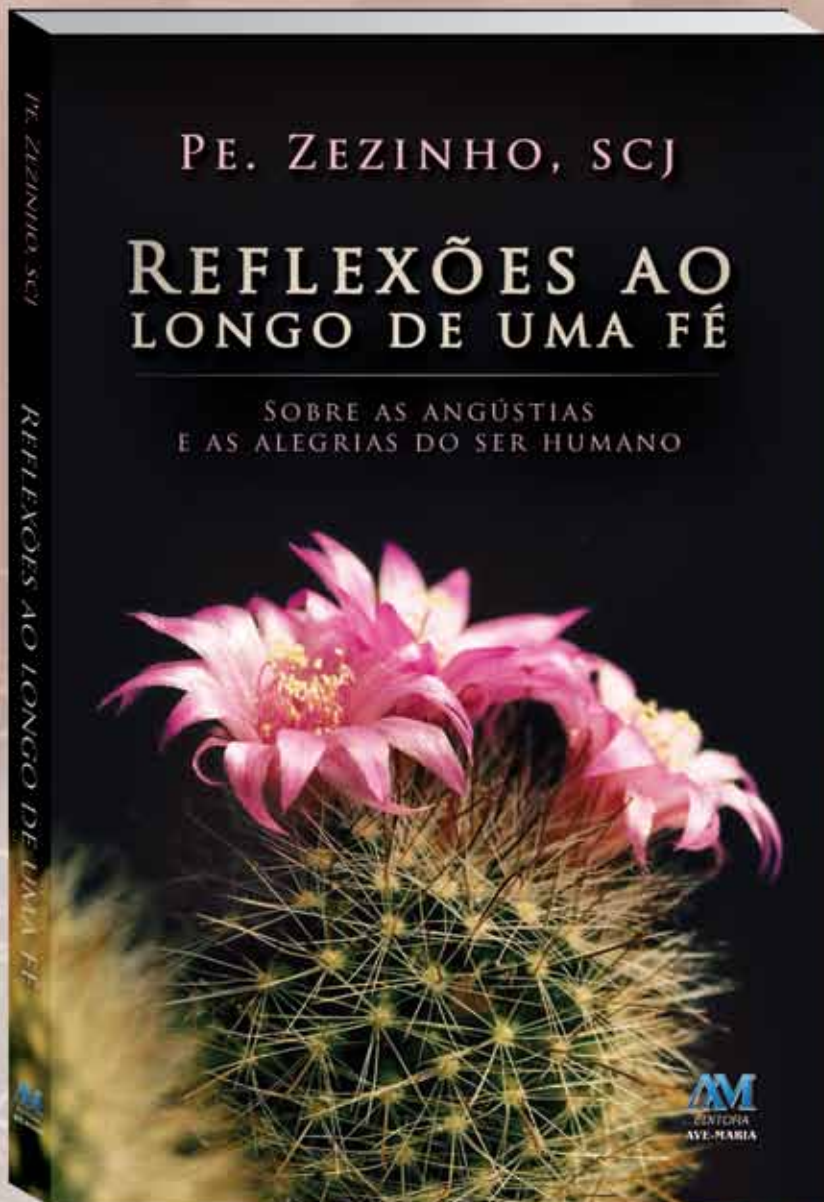
Que neste Ano da Fé,  
Com espírito de religiosa fidelidade, disponibilidade  
e fraternidade,  
Possamos dar um sincero testemunho como discípulos de  
Cristo,  
E, ao abraçar com espírito de fé a cruz de cada dia,  
Caminheemos com nossos irmãos mártires

Até a ressurreição gloriosa. Amém.



# PE. ZEZINHO

NOS CONVIDA A REFLETIR SOBRE AS  
ANGÚSTIAS E ALEGRIAS DO SER HUMANO.



AO LONGO DE MAIS DE 45 ANOS MEDITANDO E ESCRREVENDO SOBRE A FÉ, PE. ZEZINHO REUNIU TEXTOS QUE ABORDAM TEMAS VARIADOS E ATUAIS. NESTE LANÇAMENTO PELA EDITORA AVE-MARIA, O LEITOR PODERÁ TER, DE POEMA EM POEMA E DE REFLEXÃO EM REFLEXÃO, UM ENVOLVIMENTO QUE DESPERTARÁ UMA PAIXÃO PELA ESPIRITUALIDADE ENGAJADA, LIBERTADORA E PENITENTE QUE TODO CRISTÃO DEVE TER, A FIM DE APLICAR NA VIDA O QUE A PROFISSÃO DE FÉ EXIGE.

14x21cm • 232 págs.

R\$ 33,90

Siga-nos nas redes sociais



EditoraAveMaria



@EditoraAveMaria



EditoraAveMaria

AM  
EDITORA  
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias,  
pelo televidas **0800 7730 456**  
ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

# Missão, anúncio de uma **NOVIDADE DE VIDA**



Por Valdeci Toledo

**E**m outubro, a Igreja Católica celebra o mês missionário. Já no primeiro dia, festejamos Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeira das missões.

É um mês especial para todos os batizados, pois ao ressurgir das águas batismais, encontramos-nos intimamente inseridos na missão dada por Jesus aos seus discípulos.

Como batizados, somos discípulos e missionários de Cristo. Ao considerar nossa denominação, “cristãos”, levamos em nós as marcas de Cristo. Marca indelével, ou seja, jamais poderá ser apagada.

Essa condição de “cristão” é permanente. A cada momento e em cada lugar e situação, trazemos em nós essa marca. É certo que nem

sempre nos damos conta daquilo que temos e podemos compartilhar com o nosso irmão na fé, ou com o nosso próximo em geral. Muitas vezes, vamos “levando a vida”.

Recentemente, o Papa Francisco transmitiu uma mensagem pelo Twitter, dizendo que “não podemos ser cristãos a meias. Se Cristo ocupar o centro da nossa vida, então está



## Natal MB - (Duplo)



## Postal Natal



## Marcapaginas (Encontro)



## Poster (64x46cm)



## Adesivos



## Lembranças



**Bella**  
Arte  
Mensagem que faz amigos.

presente em tudo o que fizermos” (@pontifex, 19 de agosto de 2013). Mais recentemente, também disse: “Ser cristão de verdade é viver e testemunhar a fé na oração, nas obras de caridade, no promover a justiça, no fazer o bem”. Essa mensagem me deixou feliz e ao mesmo tempo pensativo. Feliz, porque considero verdadeiras essas afirmações e compartilho plenamente delas, mas refleti sobre o cerne da questão “não ser cristãos a meias”, ou cristãos “naquilo que convém”.

Não podemos nos dizer cristãos somente aos domingos, durante a Santa Missa, ou em alguma celebração, mais no seu aspecto de “evento social” do que propriamente de reunião eclesial, como batizado, casamento, funeral.

**A missão até pode ser discutida nos gabinetes, nas sacristias, mas sua realização se dá no dia a dia, na experiência com o Senhor, que se renova a cada momento**

No mês das missões, todo batizado deveria se confrontar com essa questão de ser missionário. Nesse aspecto, vale refletir a respeito da etimologia da palavra “missão”. Sua raiz é latina (*missio*) e significa “ação de enviar”. É a incumbência que alguém deve executar a pedido de outra pessoa. Assim, todos os batizados são enviados em missão pelo próprio Cristo: “Ide, pois, e ensinai a todas

as nações; batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” (Mateus 28,19). Esse envio aconteceu no derramar das águas em nossas cabeças, quando fomos feitas novas criaturas.

Em nossa vivência cristã, nós nos esquecemos dessa missão. Pensamos que missionários são apenas aqueles que vão para outro país, outro continente. Não consideramos que a missão começa em nosso lar, na escola, no trabalho, na sociedade em geral.

É certo que não posso considerar missão simplesmente trazer alguém para o meu “lado” com a força da persuasão das minhas palavras. O anúncio por meio da palavra deve ser considerado, porém não é a única forma de missão. O nosso testemunho é o motor do interesse de alguém pelo nosso modo de viver. No entanto, é a nossa vivência que confirmará a eficácia da palavra anunciada. “Vejam como eles se amam”, diziam os conterrâneos dos primeiros cristãos. O modo de vida dos seguidores de Cristo, nas primeiras comunidades cristãs, chamava à atenção de muitos, até das autoridades romanas, e não foram poucos os que se converteram ao cristianismo.

“A palavra pode convencer, mas o testemunho arrasta”, já dizia o Papa Paulo VI. Alguém pode contestar o que eu digo, mas a experiência que eu tenho com o Senhor não pode ser contestada.

A missão de anunciar a Boa-Nova de Jesus não é o anúncio de uma

mais novidades em:  
[www.cartoesbellaarte.com.br](http://www.cartoesbellaarte.com.br)  
fone/fax: (54) 3522-0040

ideia, mas de uma pessoa, Jesus Cristo. Antes de falar dele, precisamos falar com ele, conhecê-lo, fazer experiência da sua bondade, do seu amor misericordioso, da sua humanidade e da sua divindade. Creio que esse seja o grande desafio da missão. Antes de tudo, precisamos ser discípulos, estar com o Senhor e aprender com Ele.

Não podemos considerar a missão como uma simples transmissão daquilo que aprendemos nos bancos das universidades ou das igrejas. O que aprendemos e desenvolvemos nesses lugares deve ser para o aprofundamento do conhecimento da pessoa de Jesus, daquilo que Ele nos revelou e como isso se aplica à nossa vida.

Somos chamados para estar com o Senhor, fazer experiência com Ele, e só depois somos enviados. Só poderemos anunciar com veracidade se tivermos vivenciado as maravilhas do Senhor.

Não se pode conceber um anúncio que produza frutos se não for a proclamação da experiência de encontro pessoal com o Senhor. Podemos identificar no Evangelho muitas pessoas, homens e mulheres, que tiveram suas vidas transformadas após vivenciarem um encontro pessoal com Jesus Cristo. Não por um “passe de mágica”, mas pela acolhida da Palavra de Cristo no mais íntimo de seu ser.

Podemos citar os discípulos de Jesus, Zaqueu, a Samaritana, Maria Madalena etc. Depois desses primeiros seguidores de Cristo, muitos outros foram “contagiados”

pela mensagem de vida e se deixaram transformar, como Santo Agostinho, Santa Mônica, São Bernardo, São Francisco, São Padre Pio, Santa Paulina, Beato João Paulo II e tantos outros homens e mulheres que não conhecemos, mas fizeram com que a Boa-Nova chegasse até nós. Essas pessoas tiveram a alegria de se encontrar com o Senhor, e esse encontro mudou radicalmente suas vidas.

Encontraram-se com o Senhor na situação em que estavam, ou seja, de pecadores. Não tiveram de se tornar santos para depois se aproximar do Senhor. Pelo contrário: aproximaram-se dele e perceberam que suas vidas precisavam e podiam ser mudadas. Perceberam que Deus poderia trazer uma novidade de vida

para eles. Não foram rejeitados; antes, a acolhida que tiveram os fez desejar e iniciar um novo projeto de vida. Esse encontro mudou o modo como viam as pessoas e as coisas. Começaram a dar às pessoas e a cada coisa o seu verdadeiro valor. Zaqueu, por exemplo, reconheceu que não tinha sido honesto, devolveu o que havia roubado e partilhou os seus bens.

Assim, podemos considerar a Boa-Nova como uma “alegre fofoca”, pois não vemos à hora de poder contar a alguém a experiência tida com o Senhor. Essa experiência transforma vidas. Há uma sequência de vidas nascendo de novo – “Quem não nascer de novo não poderá ver o Reino de Deus” (João 3,3) –, e isso acontece há mais de 2000 anos.

A missão até pode ser discutida nos gabinetes, nas sacristias, mas sua realização se dá na vivência do dia a dia, na experiência com o Senhor, que se renova a cada momento. E essa experiência pessoal com o Senhor começa a dar gosto, a iluminar e transformar as relações. Os seguidores de Cristo são “sal e luz da terra”, pois iluminam e dão gosto à vida.

Hoje, somos convidados a “confirmar, renovar e revitalizar a novidade do Evangelho arraigada em nossa história, a partir de um encontro pessoal e comunitário com Jesus Cristo, que desperte discípulos e missionários. Isso não depende tanto de grandes programas e estruturas, mas de homens e mulheres novos que encarnem essa tradição e



*Teresa de Lisieux, também conhecida como Santa Teresinha do Menino Jesus, é considerada a padroeira das missões*



novidade, como discípulos de Jesus Cristo e missionários de seu Reino, protagonistas de uma vida nova” (Documento de Aparecida, 11).

**Podemos considerar a Boa-Nova como uma “alegre fofoca”, pois não vemos a hora de poder contar a alguém a experiência tida com o Senhor**

Somos gratos a Deus por termos entre nós o Papa Francisco, que seguindo na linha sucessória de São Pedro, nos confirma na fé e renova nossa esperança. Tivemos a grande alegria de tê-lo entre nós recentemente, no



A última oração dos cristãos mártires, obra de J. L. Gérôme

A fé inabalável e o modo de vida dos primeiros cristãos chamaram a atenção e converteram muitos ao cristianismo

Brasil. Suas palavras e seus gestos alentaram nossos corações. Certamente, não poucos sentiram em seus corações o desejo de prosseguirem na missão de proclamar a bondade de Deus. Outros, que talvez estivessem frios, ou mornos, longe do Senhor e da Igreja, retomaram o caminho e

perceberam que também podem participar dessa sublime missão.

Que Maria Santíssima interceda por nós, para que possamos continuar propagando, com alegria e entusiasmo, a Boa-Nova de Jesus. ●

 [valdeci.editorial@avemaria.com.br](mailto:valdeci.editorial@avemaria.com.br)

# IRMÃS DOMINICANAS DE SANTA CATARINA DE SENA

NOSSA CONGREGAÇÃO FOI FUNDADA POR MADRE TERESA DE SALDANHA, TENDO COMO PADROEIRA SANTA CATARINA DE SENA

PERTENCEMOS À FAMÍLIA DOMINICANA FUNDADA POR SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO!

## FUNDAMENTOS DA VIDA DOMINICANA:

ORAÇÃO

VIDA FRATERNA

ESTUDO

PREGAÇÃO



**JOVEM, ESSE PODE SER O SEU CAMINHO!**

Nossa proposta: fazer o bem sempre e em todo lugar.



## FRANCISCO

### e a linguagem universal do Espírito Santo

Por Maria Clara Bingemer

Entre as lindas cenas que pontilham o pontificado do Papa Francisco, está seu gesto de beijar crianças. Dessa maneira, ele torna visível e presente novamente o gesto de Jesus de Nazaré, que acolheu as crianças com amor, quando os apóstolos queriam afastar os pequenos.

No tempo de Jesus, a criança não era prestigiada ou valorizada como nas sociedades ocidentais de hoje. Há mais de uma passagem evangélica onde as multidões que seguiam Jesus eram descritas mencionando a quantidade de homens e

acrescentando: “sem contar as mulheres e as crianças”.

A falta de cidadania das crianças, frágeis e indefesas, comove o coração compassivo do Mestre e o faz pronunciar as palavras que hoje são repetidas em todo lugar onde se anuncia o Evangelho: “Deixai vir a mim os pequeninos, porque deles é o Reino dos céus”.

Esse anúncio, o Papa Francisco o tem feito com seu gesto alegre e carinhoso, beijando e acariciando cada uma das crianças que lhe é apresentada em suas aparições públicas. E assim anuncia que a vida frágil,

pequena e desprotegida da criança encontra abrigo junto a Deus, que é Pai de todos e cuida com redobrado amor do que é pequeno, desprezado e frágil.

Em sua chegada ao Rio de Janeiro, enquanto o papamóvel desfilava pelo centro da cidade, Francisco repetiu esse mesmo gesto várias vezes, com diferentes crianças. No entanto, uma delas chamou mais atenção. Tratava-se de uma menina de um ano e oito meses, chamada Isadora, filha da evangélica Thais Albuquerque Ramos, que acompanhava uma amiga católica na visita pontifical.





**Delucas<sup>®</sup>**  
móveis  
R. 63 MOYCAIT. 63 AD DOMUM DOMINI



DB 10



DB 20



DBE 50



DB 60



DB 90



DB 110



Thais vive um momento difícil, com um casamento que não vai bem, e mora com a filha na casa do pai. Ao caminhar perto do papamóvel, foi surpreendida com o pedido do Papa para segurar a menina. Francisco apontou a criança e os seguranças a levaram até ele. A mãe emocionou-se ao ver a filha nos braços do Papa, sentindo-se trêmula e invadida por uma sensação inexplicável.

O fato de ser filha de uma evangélica, mulher pobre e simples, da Zona Norte do Rio, marca com um selo diferente o gesto do Papa. Thais é de uma confissão cristã diferente da de Francisco, e declarou que o gesto do Papa, apesar de toda a emoção e energia positiva para ela e sua filha, não vai fazê-la mudar de religião ou influenciar na escolha religiosa da filha. Mas seguramente é algo de que nunca vai esquecer.

Ao abraçar e beijar essa criança brasileira, evangélica e humilde, Francisco não só repete o gesto de Jesus de Nazaré, de acolher aquilo que é frágil, pequeno e vulnerável, como também

mostra que o evangelho do amor e da acolhida sem discriminação é universal. O anúncio de que Deus é amor, real e concreto, independentemente de raça, cor, sexo, condição social, pertença religiosa, está registrado para sempre no gesto de Francisco.

A pequena Isadora, da mesma linhagem da mulher siro-fenícia, da Cananeaia, da samaritana, de todos os representantes de outras religiões que se aproximaram de Jesus e foram atingidos por seu amor, é hoje sinal visível – sacramento – do que a Igreja Católica, na pessoa do bispo de Roma, quer dizer. Não há o menor sentido em separações entre pessoas que professam credos diferentes, sobretudo entre aqueles que recebem o mesmo Batismo e rezam o mesmo Credo.

O Espírito Santo, artífice da comunhão universal, inspirou Francisco. Ao beijar a pequena Isadora, afagou também todas as outras igrejas cristãs com as quais a Igreja Católica deseja estar em unidade e comunhão. ●

**FONE:**  
**(18) 3266-1402**

Delucas Móveis está presente nas  
redes sociais:



[www.delucasmoveis.com.br](http://www.delucasmoveis.com.br)  
[contato@delucasmoveis.com.br](mailto:contato@delucasmoveis.com.br)



# ELBA RAMALHO:

## filha de Maria

*Cantora paraibana fala sobre sua devoção: “É doce confiar nossa vida a Nossa Senhora e assim chegarmos a Jesus”*

Por Leonardo Meira

Ela é um “furacão” quando está em cima do palco. Aos 62 anos, Elba Ramalho não se faz de rogada e transmite para o público vibração de sobra. Premiada duas vezes com o Grammy Latino – uma espécie de Oscar da música –, a carreira artística da cantora inclui também experiências como atriz.

Tanta energia e alegria parecem se transformar em mel na boca de Elba quando a palavra dita é o nome de uma mulher: Maria. “Vivo Maria, respiro Maria, durmo e acordo em seus braços”, diz.

A devoção começou quando ainda era pequena, nas cruzadas

de oração em sua terra natal, no interior paraibano. Menina, Elba coroou a santa na paróquia algumas vezes. O nome da igreja e também da cidade de nascimento têm tudo a ver com a história de fé da cantora: Conceição. Fazer brotar, conceber, gerar, ressurgir. A espiritualidade de Elba é marcada pela atitude de busca incessante em adentrar cada vez mais nas profundezas do coração de Deus. É aí que Maria aparece como sua grande guia e condutora. “Caminhar para Deus pelas mãos de Nossa Senhora é bem mais fácil e doce”, sintetiza.

Veja Elba agora como você talvez ainda não conheça. Além da artista que movimenta multidões nas festas de São João, carnaval e em shows mundo afora, saiba mais sobre alguém que tem o costume de ir à missa todos os dias e fazer adoração ao Santíssimo. Mas tudo isso sem abrir mão da sua missão de cantar: “Não precisamos sair do mundo para sermos de Deus. O exercício da fé nada mais é do que professar nossa gratidão por Aquele que está bem acima de nós, que tudo criou e alimentou por amor dos homens. Cumpro as agendas de shows e, quando estou no palco, me sinto



feliz, porque cantar é meu ofício, minha missão. Aproveito as oportunidades para dar testemunho da minha conversão e do bem que encontro em buscar as coisas do Alto”.

Neste bate-papo com a *Revista Ave Maria*, Elba Ramalho abre o coração e conta como iniciou sua trajetória na Igreja, sua relação de devoção e amizade com Maria, como alimenta sua espiritualidade. A artista fala ainda sobre como concilia sua vida pública com a fé, revela seu projeto de lançar um disco católico e conta sobre a experiência de receber trinta peregrinos em sua casa durante a Jornada Mundial da Juventude (JMJ Rio 2013).

**“Procuro fazer bem o bem que deve ser feito. Meu coração imperfeito é bom, não deseja o mal a nada e a ninguém. Faço um pouco. Maria faz o resto”**

**Revista Ave Maria** – Elba, conte-nos um pouco sobre sua história com a fé católica: você é de família religiosa, sempre participou da vida da Igreja, ou houve acontecimentos posteriores que levaram você a alimentar essa postura?

**Elba Ramalho** – Nasci numa família religiosa e de fé católica. Ainda criança, ingressei na cruzada da paróquia Nossa Senhora da Conceição, e tive a graça de coroar a santa algumas vezes nas festas da Padroeira. Isso pode não parecer muita coisa, mas, para mim, foi fundamental na consolidação da minha fé cristã. Nós, do sertão, nascemos debaixo de um sol calcinante e enfrentamos desde cedo as adversidades, seja pela seca cruel que castiga a vida de nossa gente, seja pela pobreza e isolamento. Portanto, Deus está pre-

sente em todos os momentos de dor e também de alegria. Muitos anos depois, já no Rio de Janeiro e vivendo uma vida distante da Igreja, tive um reencontro profundo com a Mãe de Jesus, de uma forma bem particular. A partir daí, iniciei um processo de reconversão, buscando-a em muitos cantos do mundo. Comecei a estudar e me aprofundar nas mensagens que ela transmite através de seus escolhidos e que são direcionadas a toda humanidade. Percebi a gravidade de uma vida sem Deus, o vazio que era minha vida naquele momento, apesar de ter tudo e já estar fazendo sucesso. Aos poucos, fui me transformando e aprofundando no doce mistério da devoção mariana.

Saí da culpa para o autoperdão; da indiferença para a vida de oração; da solidão para o convívio com meus irmãos de exílio. A caridade é um veio seguro para o exercício da fé, pois nos consola e nos conforta. Voltei para a Igreja, buscando os sacramentos da confissão eucarística diária. Optei por viver a castidade e, em tudo que é projeto, Deus está em primeiro lugar. Estou buscando ser uma boa cristã, sendo simples e praticando o bem.

**“Nossa Senhora me resgatou da escuridão e me mostrou a dimensão de Luz e do Amor que é Jesus, nosso Senhor e Deus. Ela me ensinou o caminho de volta à casa do Pai”**

**Revista Ave Maria** – Como você busca alimentar sua espiritualidade e vida de fé?

**Elba Ramalho** – O alimento maior está nas missas diárias e no encontro com Cristo na Santa Eucaristia.

# ADVENTO 2013

## COROAS DO ADVENTO VELAS LITÚRGICAS CÍRIOS 2014



**CA 08**

COROA DO ADVENTO  
98CM - CONJUNTO COM  
04 VELAS (28CM X 70MM)  
CORES: BRANCA, VERDE,  
ROSA, VERMELHA E ROXA

**R\$153,05**



**CA 09**

COROA DO ADVENTO  
45 CM - CONJUNTO COM  
04 VELAS (28CM X 70MM)  
CORES: BRANCA, VERDE,  
ROSA, VERMELHA E ROXA

**R\$131,20**

Monte a combinação  
de cores conforme  
sua preferência



**CA 01**

COROA DO ADVENTO 96CM  
CONJUNTO COM 04 VELAS  
(21 CM X 50MM)  
VELAS: BRANCA, VERDE,  
ROSA, VERMELHA E ROXA

**R\$ 97,40**

**CA 02**

COROA DO ADVENTO 43CM  
CONJUNTO COM 04 VELAS  
(21 CM X 50MM)  
CORES: BRANCA, VERDE,  
ROSA, VERMELHA E ROXA

**R\$ 74,95**



Suporte de pé para círios (70mm) leve e reforçado feito todo em metal. Ótimo acabamento, disponível no tom preto fosco. Valoriza e enriquece o espaço litúrgico.

**R\$ 71,00**

Altura 100 cm

**Arte Sacra**

Artesanato Sacramental

PÇ BOM JESUS, 38 - CENTRO  
36970-000 MANHUMIRIM - MG  
(33) 3341-1900 (33) 3341-1770

Visite a nossa loja virtual

[www.velasecirios.com.br](http://www.velasecirios.com.br)

[atendimento@velasecirios.com.br](mailto:atendimento@velasecirios.com.br)





*Elba Ramalho e o misionário Dunga, do movimento PHN, cantam juntos durante o show Vida in Concert, na JMJ Rio 2013*

Mas, sem o exercício da caridade, repito, não sentimos verdadeiramente que estamos nutridos de um amor filial com Deus. Nossa Senhora nos pede oração, penitência e sacrifício. Pede que rezemos o Rosário todos os dias. Há também outras orações que escolho fazer, como a de Santa Brígida e o Terço da Misericórdia. Procuo estar sempre em estado de oração, mesmo que não esteja dizendo palavras. A mente está sempre em alerta: silenciosa, serena, confiante. Assim, não deixamos espaços vazios para que o mal possa ocupar. Viver no ócio é se perder em devaneios tolos e podemos correr o risco de sermos surpreendidos. Essa atenção para com o Sagrado se integra à rotina do dia a dia de forma serena, sem sofrimento ou constrangimento. Um rigor que, para muitos, pode parecer excessivo, mas para mim é plena felicidade em relação a este mundo. Caminhar para Deus pelas mãos de Nossa Senhora é bem mais fácil e doce.

**Revista Ave Maria** – Há algum desafio em conciliar sua vida pública como artista com sua vida como pessoa de fé?

**Elba Ramalho** – Penso que a fé é a mola propulsora que nos alimenta e nos sustenta. Esteja onde e como estiver: com fé, a travessia é mais segura. Só precisamos acender o pavio e nos deixarmos iluminar e alimentar por sua luz. Cumpro as agendas de shows e, quando estou no palco, me sinto feliz, porque cantar é meu ofício, minha missão. Aproveito a oportunidade para dar testemunho da minha conversão e do bem que encontro em buscar as coisas do Alto. O mundo tem suas mazelas e sempre corremos o risco de fraquejar, cair, reincidir no pecado. O mais importante é confiar em Deus e nos sacramentos que nossa Igreja nos oferece, buscando sempre a reconciliação com Deus através da confissão e do desejo perene da retidão e da justiça. Enquanto estamos por aqui, por mais que nos

pareça um exílio, precisamos viver com alegria e confiança, sabendo que Deus sempre proverá. Não precisamos sair do mundo para sermos de Deus. O exercício da fé nada mais é do que professar nossa gratidão por Aquele que está bem acima de nós, que tudo criou e alimentou por amor dos homens.

**Revista Ave Maria** – No que diz respeito à devoção mariana, o que ela significa para você? Como você busca vivê-la e concretizá-la?

**Elba Ramalho** – Nossa Senhora é um Evangelho vivo de amor e de aprender a amar. É a Mãe Universal, a porta do Céu. Seu carinho é infinito e sua disposição em resgatar as ovelhas perdidas para a casa do Pai é sem medidas. Vivo Maria, respiro Maria, durmo e acordo em seus braços. Inspiro-me na sua humildade e pureza, embora esteja longe de imitá-la com perfeição. Maria é o exemplo a ser tomado como meta, um modelo a ser seguido. Ah, se o mundo buscasse imitá-la nas suas virtudes: o mal cairia por terra, pois Maria tem o mal debaixo de seu calcanhar. A perfeição do amor de Maria é sublime. Se estudarmos, apreciarmos, admirarmos e amarmos o mais próximo do que ela amou, já encontramos o caminho seguro que nos levará à eternidade. Procuo fazer bem o bem que deve ser feito. Meu coração imperfeito é bom, não deseja o mal a nada e a ninguém. Faço um pouco. Ela faz o resto.





Campanha de hospedagem voluntária da JMJ Rio 2013 contou com a participação de Elba e de outros artistas

**“Quando estou no palco, me sinto feliz, porque cantar é meu ofício, minha missão. Aproveito a oportunidade para dar testemunho do bem que encontro em buscar as coisas do Alto”**

**Revista Ave Maria** – Com qual título mariano você possui maior “afinidade”? Você tem alguma devoção mariana em específico?

**Elba Ramalho** – Por muitos nomes a chamamos e por muitos títulos a honramos. O Criador a chama de “Bendita”. Prefiro apreciá-la sem distinção. Mas, como viajo sempre para Medjugorje – onde ela manifesta sua gloriosa presença há 32 anos –, e também a minha Paróquia no Rio é Nossa Senhora da Paz, tenho especial carinho pela Rainha da Paz. Também sou devota de Nossa Senhora da Rosa Mística, da Virgem de Guadalupe – a protetora dos nascituros, já que sou voluntária do movimento pró-vida. Mas

em qualquer templo sagrado onde exista um altar dedicado à Mãe de Jesus, me sinto acolhida. Minha casa já é um pequeno santuário mariano. Tenho dezenas de imagens, a maioria presentes de fãs e de amigos, cultuadas com reverência àquela que ousou dizer “sim” à Vida.

**Revista Ave Maria** – De que forma Maria ajuda você a viver com mais qualidade sua relação pessoal com Jesus? Conte-nos um pouco sobre sua consagração a Nossa Senhora.

**Elba Ramalho** – As primeiras manifestações místicas vieram por Maria. Não sei como traduzir e também me preservo de mergulhar nesses detalhes – tenho receio de ser mal interpretada, pois nem todos creem o suficiente e muitos não estão preparados para aceitar. São muitos anos buscando, orando, lutando contra o inimigo de Deus. Anos tentando a conversão perene, a entrega total a Jesus pelas mãos de Nossa Senhora. Coisas foram acontecendo, graças, milagres... Tudo muito bonito e profundo. Por ela

## PADRES E IRMÃOS CAMILIANOS a Serviço da Vida



“Estive enfermo e me visitaste”  
(Mt 25, 36)

**Jovem, junte-se a nós,  
seja um Camiliano  
também!**

### CONTATOS

**Seminário São Camilo – Ceará**  
Rua Monte Rei, 300  
60832-280 Fortaleza – CE  
Fone: (85) 3476-8359  
[vocacionalfortaleza@camilianos.org.br](mailto:vocacionalfortaleza@camilianos.org.br)

**Seminário São Camilo – Minas Gerais**  
Rua Cel. Lucas Magalhães, 373  
37958-000 Monte Santo de Minas – MG  
Fone: (35) 3591-1614  
[vocacionalmontesanto@camilianos.org.br](mailto:vocacionalmontesanto@camilianos.org.br)

**Seminário São Camilo – Paraná**  
Av. Camilo Di Lellis, 868  
83323-000 Pinhais – PR  
Fone: (41) 3667-5069  
[vocacionalpinhais@camilianos.org.br](mailto:vocacionalpinhais@camilianos.org.br)

**Comunidade São Camilo – Espírito Santo**  
Rua Sabina Scárdua Fardim, 02  
29304-340 Cachoeiro do Itapemirim – ES  
Fone: (28) 3511-6356  
[vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br](mailto:vocacionalcachoeiro@camilianos.org.br)

**Comunidade São Camilo – Rio de Janeiro**  
Estrada Velha da Tijuca, 45  
20531-080 Rio de Janeiro – RJ  
Fone: (21) 2238-3509  
[vocacionaltijuca@camilianos.org.br](mailto:vocacionaltijuca@camilianos.org.br)

**Comunidade São Camilo – Brasília**  
S.G.A. Norte – Quadra 914 – Conj. “G”  
70790-140 Brasília – DF  
Fone: (61) 3226-0300  
[vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br](mailto:vocacionalbrasilvia@camilianos.org.br)

**SAV** Serviço de Animação Vocacional  
Rua Antonio Marcondes, 427  
Bairro do Ipiranga - CEP: 04267-020  
São Paulo - SP - Telefone: (11) 3872-7063  
[www.camilianos.org.br](http://www.camilianos.org.br) [vocacional@camilianos.org.br](mailto:vocacional@camilianos.org.br)

e com ela, consegui me reerguer das fraquezas do pecado, do passado inconsequente e irresponsável e que tanto feriu o Coração de Jesus. Digamos que Nossa Senhora me resgatou da escuridão e me mostrou a dimensão de Luz e do Amor que é seu Jesus, nosso Senhor e Deus. Ela me ensinou o caminho de volta à casa do Pai. É um diálogo de coração para coração. Quanto à consagração a seu Imaculado Coração, como ela mesma disse aos três pastores em Fátima (Portugal): é uma forma segura de vivermos debaixo de seu manto,

do seu amparo. Fui consagrada pelo método de São Luís Maria Grignon de Monfort, tornando-me, a partir daí, “escrava por amor”. Asseguro que estou feliz e em paz. É doce confiar nossa vida a Nossa Senhora e assim chegarmos a Jesus.

**Revista Ave Maria** – Há quanto tempo você exerce com mais militância sua postura em defesa da vida, em prol dos nascituros? Para você, uma pessoa pública e formadora de opinião, qual é a importância de se ter uma postura aberta e clara com relação a temas como esse?

**Elba Ramalho** – Estou na luta, mais efetivamente, há três anos. Mas o primeiro bebê que salvei do aborto está hoje com 28 anos e é minha afilhada. A complexidade em torno do assunto se dá apenas pelos equívocos dos tempos atuais, onde a cultura de morte é disseminada e os valores de família, moral e ética são postos fora de pauta. A vida é um direito legítimo de todas as criaturas e deveria estar protegida por lei, a lei do amor. Por outra via, penso que uma humanidade que se insurge contra ela mesma não pode planejar um futuro.

Seria maravilhoso se o mundo compreendesse que o aborto não trata de crianças que podem vir ao mundo, mas sim de crianças que já estão no mundo, vivendo e crescendo no ventre de suas mães, e que serão assassinadas. Minha ação é aconselhar, amparar, proteger e promover a dignidade da mulher, oferecendo a ela a oportunidade de deixar seu filho experimentar as delícias da vida como ela experimenta. Ajudá-la a levar à plenitude seu embarço, rechaçando a falsa solução do aborto. Sempre que conseguimos isso, a alegria é plena e a paz volta a reinar no coração. Afinal de contas, nenhuma mulher quer matar deliberadamente seu filho. Na verdade, o que essas meninas precisam é de carinho, amparo, um bom conselho e condições adequadas para terem seus filhos. Se me exponho, é por uma causa nobre e urgente. Estou amparada por Nossa Senhora e pelos Anjos do Senhor. Não espero aplausos nem troféus humanos, mas a graça de entregar essas alminhas ao Senhor, de poder semear na Terra a esperança.

**Revista Ave Maria** – E como está seu projeto de lançar um disco católico?

**Elba Ramalho** – Esse projeto existe, mas sem pressa de torná-lo foco do meu trabalho. Será devocional, um canto de louvor ao Criador. Não tenho urgência para gravar, embora já tenha algumas canções prontas. Vou ocupando os espaços que aparecem para concluir. O resto é com Deus.

*Elba Ramalho participa da encenação da crucificação de Jesus durante Via Sacra da JMJ Rio 2013*

Reprodução/COL JMJ Rio 2013







*Elba Ramalho visita a Paróquia de Nossa Senhora das Graças durante turnê na cidade de Teixeira de Freitas (BA)*

## **“Vivo Maria, respiro Maria, durmo e acordo em seus braços”**

**Revista Ave Maria** – Há pouco tempo, o Brasil viveu a experiência da JMJ e da vinda do Papa Francisco. Você colaborou com o evento? Teve contato ou abriu as portas da sua casa para peregrinos? O que você imagina que esse momento representou para a vida da Igreja no país e quais são os reflexos que podem ter?

**Elba Ramalho** – Foi um tempo de bênçãos e muitas graças. Comecei recebendo treze pessoas e, no final,

tinha trinta peregrinos em casa. Concentramo-nos em viver dias de vigílias e orações. Particpei de alguns eventos onde o Santo Padre estava presente, o que me honrou bastante, mas o grande exercício de fé foi estar com os peregrinos vindos de muitos lugares e compartilhar com eles uma fraterna comunhão. Espero e desejo que não só a cidade do Rio de Janeiro, mas o resto do mundo, possa ter se renovado em amor e consciência cristã. O mundo precisa acordar e começar a olhar com muita urgência para as coisas do Alto. Os governos precisam compreender que a nova ordem mundial não é a destruição da espécie humana, nem a

destruição dos bens naturais, mas a elevação de nossos espíritos, o despertar da consciência para o amor e, assim, o mundo encontrará o caminho da Paz. O que fica da JMJ é a certeza de que devemos nos manter firmes na nossa caminhada de fé cristã, com coragem e firmeza no coração, contra a corrente contrária que avança como um turbilhão. Vivemos tempos confusos, com valores invertidos, uma cultura de morte disseminada de forma avassaladora. O Santo Padre motivou a juventude a resistir, a lutar e a espalhar a paz em favor dos mais necessitados, dos mais oprimidos. ●

Sociedade de Vida Apostólica  
**Missionários de**  
**Nossa Senhora da África**  
"PADRES BRANCOS"  
Fundada na Argélia, África, em 1868, a Sociedade dos Missionários de Nossa Senhora da África está no Brasil desde 1985. Hoje em missão em Salvador, na Bahia.  
**Jovem,**  
o Senhor o chama para segui-Lo no mundo africano e islâmico, numa vida consagrada a Cristo e, no seu testemunho de verdadeiro discípulo. Aceita este desafio? Então entre em contato conosco!  
Padre Angelo, M.Afr. e Irmão Rafael, M.Afr.  
Site: [www.missionariosafrica.net](http://www.missionariosafrica.net) / Blog: [www.missionariosdaafrica.com](http://www.missionariosdaafrica.com)  
[www.facebook.com/PadresBranco](http://www.facebook.com/PadresBranco)

## O que é e de que modo é exercida a infalibilidade papal?

A infalibilidade papal é o dogma da Igreja Católica que afirma que o Papa, quando delibera e define solenemente algo em matéria de fé ou moral, *ex cathedra* (literalmente “da cátedra”, cadeira que representa a autoridade do pontífice; oficial), não pode se enganar, ou seja, é infalível. Isso porque, na declaração solene e definitiva dessas matérias, o Papa goza de assistência sobrenatural do Espírito Santo, que o preserva de todo o erro.

As declarações de um Papa *ex cathedra* não devem ser confundidas com qualquer pronunciamento feito por ele, como uma bula, uma homilia etc. Todo ensinamento de um Papa tem o seu valor, edifica e confirma a Igreja, mas nem tudo se refere a pronunciamento *ex cathedra*.

A infalibilidade papal foi longamente discutida e ensinada como doutrina católica, e foi declarada como um dogma na Constituição Dogmática *Pastor Aeternus*, sobre o primado e infalibilidade do Papa, no Concílio Vaticano I, em 18 de julho de 1870, pelo Papa Pio IX.

A parte específica da definição desse dogma tem o seguinte conteúdo: “O Romano Pontífice, quando fala *ex cathedra*, isto é, quando, no desempenho do ministério de pastor e doutor de todos os cristãos, define com sua suprema autoridade apostólica alguma doutrina referente à fé e à moral para toda a Igreja, em virtude da assistência divina prometida a ele na pessoa de São Pedro, goza daquela infalibilidade com a qual Cristo quis munir a sua Igreja quando define alguma doutrina sobre a fé e a



O Espírito Santo ilumina o Papa Gregório no exercício de seu pontificado, na pintura de Carlo Saraceni (1610)

moral; e que, portanto, tais declarações do Romano Pontífice são por si mesmas, e não apenas em virtude do consenso da Igreja, irreformáveis” (Constituição Dogmática *Pastor Aeternus*, cânon 1839).

A infalibilidade papal, portanto, é delimitada quanto ao **sujeito** – somente quando o Papa fala como pastor e mestre de toda a Igreja –; quanto ao **objeto** – somente quando o Papa se exprime sobre doutrina, sobre fé e sobre costumes de toda a Igreja –; quanto ao **destinatário** – somente quando a decisão se refere a todos os fiéis e de modo definitivo.

Podemos citar pelo menos duas declarações pontifícias que demonstram o uso dessa prerrogativa: a carta apostólica do Papa Pio IX de 1854, *Ineffabilis Deus*, que definiu o

dogma da Imaculada Conceição de Maria; e a do Papa Pio XII de 1950, *Munificentissimus Deus*, que definiu o dogma da Assunção de Maria.

Quase um século depois, o Concílio Vaticano II, seguindo os passos do Concílio Vaticano I, propõe de novo, para ser firmemente acreditada por todos os fiéis, a doutrina sobre a instituição perpétua, alcance e natureza do sagrado primado do pontífice romano e do seu magistério infalível (cf. *Lumen Gentium*, 18). ●

Mande sua dúvida ou pergunta para o Consultório Católico, pelo e-mail [revista@avemaria.com.br](mailto:revista@avemaria.com.br) ou carta para Rua Martim Francisco, 636 – Santa Cecília São Paulo/SP – CEP: 01226-000



## BEM-AVENTURANÇAS

### Solenidade de Todos os Santos

#### 3 de novembro

1ª leitura – Ap 7,2-4.9-14

Estes são os que lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro

Hoje é a celebração litúrgica da solenidade de Todos os Santos, transferida do dia 1º de novembro para este domingo. A Igreja celebra o nascimento para outra vida de inúmeros irmãos, famílias, conhecidos nossos ou não.

Não foram somente os santos canonizados ou beatificados que foram chamados à santidade. Todos são chamados. O que importa é responder positivamente a esse maravilhoso dom de Deus.

Diz a leitura que “A salvação é obra de nosso Deus” (v. 10). Para correspondermos a essa vocação, temos de meditar sobre sua Divina Palavra para conhecermos o caminho pelo qual devemos seguir.

Devemos pedir sua graça, sem a qual nada poderemos fazer. Depois, confiar em sua misericórdia para nos levantarmos de nossas incessantes quedas. Temos de ter a humildade de pedir perdão por nossos pecados e recomeçar sempre o caminho sem desanimar.

Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6)

“Tal é geração dos que o procuram, dos que buscam a face do Deus de Jacó”

2ª leitura – 1Jo 3,1-3

Nós somos filhos de Deus!

O apóstolo São João, ao se dirigir à sua comunidade, faz considerações que valem para nós também: “por amor do Pai, somos filhos de Deus”. (v.1) e, em seguida, explica que o mundo não os conhece

porque também não conheceu o Pai.

Lembremo-nos de que muitos daquela comunidade haviam sido perseguidos, presos ou até mortos pelos imperadores romanos por terem confessado heroicamente que eram cristãos. Como Jesus fez na cruz, lhes diz o Apóstolo que deviam perdoar seus perseguidores por que também estes não sabiam o que estavam fazendo (cf. Lc 23,34).

Exorta-os (e a nós) que vivamos na esperança de Cristo Ressuscitado e sejamos testemunhas suas junto aos irmãos. “Todo aquele que não pratica a justiça não é de Deus, como também aquele que não ama o seu irmão” (v.10). E, mais adiante: “Quem possuir bens deste mundo e vir o seu irmão sofrer necessidade, mas lhe fechar o seu coração, como pode estar nele o amor de Deus?” (v.17). É este o verdadeiro caminho para a santidade!

Aclamação ao Evangelho

(Mt 11,28)

“Aleluia, Aleluia, Aleluia. Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei”, diz o Senhor

Evangelho – Mt 5,1-12a.

As bem-aventuranças evangélicas

Jesus se encarnou e viveu entre nós para proclamar valores diferentes dos ensinados pelas autoridades religiosas judaicas. Para eles, Deus só aceitava quem seguisse a lei mosaica e fosse puro.

Assim havia várias determinações legais para proclamar quem era puro ou



impuro. Os doentes, leprosos, mulheres em dias específicos e os cadáveres não podiam sequer ser tocados. Quem transgredisse tais normas era considerado impuro e se via excluído do culto no templo pela comunidade e até pela própria família.

Jesus, porém, ensina que a vida de uma pessoa vale muito mais do que qualquer lei, feita para o homem e não o homem para a lei. Foi assim que ele tocava nos leprosos e doentes no sábado, falava com os estrangeiros e admitia que as mulheres o seguissem como discípulas suas. Assim, os que choram, os mansos, os pobres, os que têm fome e sede de justiça são abençoados, porque tinha chegado para eles o tempo da justiça e da paz.

SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Tenho humildade para reconhecer minhas faltas e voltar a caminhar, seguindo a doutrina de Jesus? Coloco como prioritário o amor para com os irmãos, a começar pelos de casa? Sigo a nova doutrina do amor, não excluindo de minha atenção e acolhida nenhum irmão?

## LEITURAS PARA A 31ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**4. SEGUNDA:** Rm 11,29-36 = Deus quer manifestar sua misericórdia em favor de todos. Sl 68. Lc 14,12-14 = Convidar não amigos e parentes, mas os pobres, doentes, infelizes. **5. TERÇA:** Rm 12,5-16a = O bem comum antes de tudo; caridade fraternal. Sl 130. Lc 14,15-24 = Parábola do grande banquete: vai convidar a todos. **6. QUARTA:** Rm 13,8-10 = Amor mútuo, síntese de toda a Lei. Sl 111. Lc 14,25-33 = Renunciar a tudo para seguir Jesus. **7. QUINTA:** Rm 14,7-12 = Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor. Sl 26. Lc 15,1-10 = Parábola da ovelha tresmalhada e da moeda perdida. **8. SEXTA:** Rm 15,14-21 = Ministério evangélico. Sl 97. Lc 16,1-8 = Parábola do administrador – exemplo de esperteza. **9. SÁBADO:** Dedicção da Basílica do Latrão. Ez 47,1-2.8-9.12 = A fonte maravilhosa que jorra do templo. Sl 45. Jo 2,13-22 = O corpo de Jesus, novo templo: “Em três dias, o reerguerei”.

## SOBRE A RESSURREIÇÃO

32º domingo do Tempo Comum

10 de novembro

1ª leitura – 2Mc 7,1-2.9-14

**Martírio dos sete irmãos macabeus**

Este texto do 2º livro dos Macabeus foi escrito no século I antes da nossa era, mas já bem mais próximo da vinda de Cristo. Até então, os judeus não acreditavam na ressurreição e achavam que sua vida se limitava à existência neste mundo. Para eles, as bênçãos de Deus se manifestavam numa vida sem pobreza, numa família com muitos filhos, com muita saúde e prosperidade nas colheitas e nos rebanhos.

Acreditavam na existência de um lugar misterioso, chamado *sheol*, para onde iam os mortos e onde não poderiam mais louvar o Senhor. Esta leitura, porém, indica que já no Antigo Testamento começava a revelação da ressurreição dos mortos que mais tarde seria amplificada e explicada com mais detalhes por Jesus.

A fé daquela mãe e de seus filhos é muito edificante e nos mostra que não podemos nos apegar aos bens deste mundo nem viver como se tivéssemos morada eterna neste mundo.

Sl 16(17),1.5-6.8b e 15 (R. 15b)

**“Ao despertar, irei saciar-me com a visão do vosso ser”**

2ª leitura – 2Ts 2,16 – 3,5

**Encontro com o Senhor na Ressurreição**

Jesus ressuscitou dos mortos e nós ressuscitaremos com ele um dia. Mas isto não nos deve levar a olhar para a ressurreição como alguma coisa distante que só nos irá acontecer na hora da morte.

Pelo Batismo, já ressuscitamos do pecado para a vida da graça. Essa verdade tão maravilhosa nos deve levar a viver como ressuscitados: não só nos levantando de nossos erros, mas criando em torno de nós um clima de otimismo, alegria e de esperança. Para longe de nós o pessimismo, o desânimo.

Mas isso não deve valer só para nós. Temos de partilhar com os irmãos, abatidos pelas dificuldades da vida, a alegria de reencontrarem a esperança, acolhendo-os com compreensão e positividade.

Vivamos com entusiasmo o amor e sejamos defensores da fraternidade, porque o “Senhor é fiel, e ele há de nos dar forças e preservar do mal” (cf. v.3).

**Aclamação ao Evangelho**

(Ap 1,5a.6b)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia. Jesus Cristo é o Primogênito dos mortos; a ele a glória e o domínio para sempre!**

**Evangelho – Lc 20,27-38**

**Mulher e maridos: como serão na ressurreição**

Os saduceus (que não acreditavam na ressurreição dos mortos) achavam que, com aquele “caso” complicado que levaram a Jesus, “o encostariam contra a parede”. O Mestre, porém, os ouve com paciência e de saída os corrige porque eles partiam do pressuposto de que a outra vida seria continuação desta, mas sem limites.

Jesus lhes faz ver que o encontro com Deus será uma realidade completamente nova. Seremos semelhantes aos



anjos! “Mas, como será isso?” Só Deus sabe. Se é assim, nenhum de nós pode falar da natureza da vida após a morte, como se já estivesse estado lá antes, mas através da meditação da Palavra de Deus e guardando-a no coração.

De acordo com nossa fé na vida eterna e na comunhão dos santos, o que podemos afirmar sobre os nossos irmãos que morreram é que estão ressuscitados em Deus, que os acolheu com misericórdia. Quando celebramos a Santa Missa, acreditamos que estamos em comunhão com eles, formando uma só família.

Se tudo acabasse com a morte, Deus seria autor de projetos falidos, que seriam enterrados com a morte. Não! Cremos num Deus dos vivos, pois foi dele que recebemos a vida para sempre.

### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Se de fato acredito que o que conta na outra vida são as boas obras, faz sentido juntar riquezas em excesso? Quem se aproxima de mim para obter um conselho encontra ânimo, esperança, visão positiva da vida ou sai mais abatido do que estava? Meus atos indicam que acredito na outra vida ou só vivo para este mundo?

## LEITURAS PARA A 32ª SEMANA DO TEMPO COMUM

11. **SEGUNDA:** Sb 1,1-7 = Em busca da sabedoria que ama os homens. Sl 138. Lc 17,1-6 = Instrução sobre o escândalo, o perdão, a fé. 12. **TERÇA:** Sb 2,23 – 3,9 = As almas dos justos estão na mão de Deus. Sl 33. Lc 17,7-10 = Lição de humildade: somos pobres servos. 13. **QUARTA:** Sb 6,1-11 = Reis e governantes serão especialmente julgados por Deus. Sl 81. Lc 17,11-19 = O leproso agradecido dentre os dez curados. 14. **QUINTA:** Sb 7,22 – 8,1 = A sabedoria, irradiação da glória de Deus. Sl 118. Lc 17,20-25 = Vinda do Reino de Deus: já está no meio de vós. 15. **SEXTA:** Sb 13,1-9 = Todas as coisas criadas, reflexos de Deus Criador. Sl 18. Lc 17,26-37 = O Filho do Homem chegará repentinamente. 16. **SÁBADO:** Sb 18,14-16; 19,6-9 = A Sabedoria guiou a saída do Egito. Sl 104. Lc 18,1-8 = A viúva importuna e o juiz ínyquo.



## VISÃO DO FUTURO

### 33º domingo do Tempo Comum

#### 17 de novembro

#### 1ª leitura: Ml 3,19-20a

**Aproxima-se o dia do Senhor: aí vem o Sol da Justiça!**

Hoje nesta primeira leitura nos é apresentada à reflexão um curto trecho do livro de Malaquias, último dos doze profetas, cuja pregação preparou a grande reforma de Nemias (444 a.C.).

Haviam-se passado muitos anos desde que os exilados tinham voltado do exílio na Babilônia e, após a inicial euforia da libertação, abateu-se sobre eles o desânimo, por verificarem que suas terras tinham sido ocupadas por outros povos. Cobravam então de Malaquias a promessa que o Senhor fizera a seus antepassados, de que teriam no futuro um reino de justiça e de paz.

Malaquias acolhe suas queixas, e os aconselha a não abandonarem a lei do Senhor, continuando firmes na prática do bem. Fala-lhes da chegada do fogo que queimará os pecados, mas não os pecadores. Esse fogo nada tem a ver com o fim do mundo, mas é a imagem do amor de Deus para com seu povo. O sol da justiça é Jesus que, com seu amor, destrói todo o mal e continua aceso para renovar a face da terra.

#### Sl 97(98),5-6.7-8.9a.9bc (R. cf. 9)

**“O Senhor governará a terra com justiça e os povos com equidade”**

#### 2ª leitura – 2Ts 3,7-12

**Exortação à vida de trabalho: evitar vida ociosa**

Não devemos interpretar a Bíblia ao pé da letra, mas entender o que está escrito, a

mensagem da Palavra de Deus. Na comunidade de Tessalônica, levados pela leitura fundamentalista das Sagradas Escrituras, alguns fanáticos começaram a espalhar boatos sobre a chegada próxima do fim do mundo.

Aquelas notícias perturbaram várias pessoas daquela igreja, a ponto de alguns erradamente concluírem que não adiantava mais trabalhar porque a volta de Cristo estava próxima. Para que iriam arar a terra e lançar nela a semente, se não iriam colher seu fruto?

São Paulo teve que intervir, dando-lhes como exemplo o trabalho que ele mesmo nunca tinha deixado, sem se levar por boatos que só favoreciam a preguiça. O mundo novo anunciado pelo Evangelho só pode ser construído pela cooperação, de todos, colocando no coração de Deus nossa preocupação com a hora de sua vinda.

#### Aclamação ao Evangelho

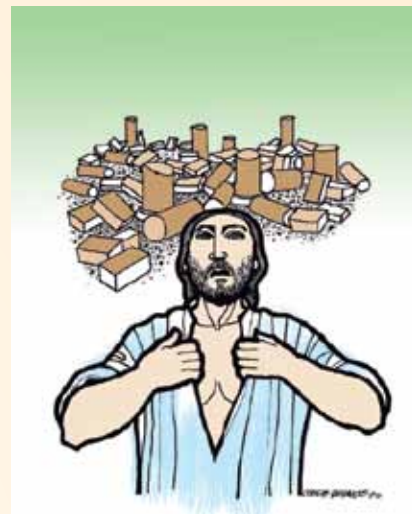
(Lc 21,28)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia. Levantai vossa cabeça e olhai, pois a vossa redenção se aproxima!**

#### Evangelho – Lc 21,5-19

**Ruína de Jerusalém e fim dos tempos: fome, perseguição, triunfo**

Nas leituras de hoje, fala-se do fim do mundo. No entanto, não se fala do fim deste mundo físico, mas do mundo do pecado, da injustiça e de todas as suas sequelas. Jesus veio acabar com o mal e suas consequências, plantando a semente do Reino de Deus como se fosse uma mostarda. Seu crescimen-



to é humilde, quase imperceptível, mas nem por isso deixa de ser constante.

Deus conduz todos os acontecimentos de nossa vida e tira proveito para nosso bem e o crescimento de seu Reino de Amor. A nós, compete não duvidar de sua afeição por nós, como filhos bem-amados, mesmo no meio do sofrimento.

Esse pensamento de que Jesus cuida de nós é revelado pelas últimas palavras do evangelho de hoje: “Não se perderá um só cabelo de vossa cabeça” – para entendermos o carinho que tem por nós. Em seguida, ele nos revela a chave do sucesso: a perseverança: “É pela vossa constância que alcançareis a vossa salvação” (vv.18 e 19).

#### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Participo desse fogo de amor que Jesus trouxe à terra? Estou presente em minha família, em minha comunidade paroquial para ajudar como voluntário? Quando não sigo meus propósitos de praticar o bem com todas as pessoas e em todas as situações, arrependo-me e os retomo?

### LEITURAS PARA A 33ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**18. SEGUNDA:** 1Mac 1,10-15.41-43.54-57.62-64 = O helenismo ameaça o judaísmo. Sl 118. Lc 18,35-43 = Cura de um mendigo cego em Jericó. **19. TERÇA:** 2Mac 6,18-31 = Martírio do ancião Eleazar, exemplo para toda a nação. Sl 3. Lc 19,1-10 = Zaqueu, chefe dos publicanos, muito rico, recebe Jesus! **20. QUARTA:** 2Mac 7,1.20-31 = Martírio da heroica mãe dos sete jovens macabeus. Sl 16. Lc 19,11-28 = Parábola do dinheiro emprestado a dez servos. **21. QUINTA:** Apresentação de Nossa Senhora. Zc 2,14-17 = Virei residir no meio de ti. Cânt.: Lc 1,46-55. Mt 12,46-50 = “Eis aqui meus irmãos e minha mãe!”. **22. SEXTA:** 1Mac 4,36-37.52-59 = Purificação e consagração do templo. Cânt.: 1Cr 29,10-12. Lc 19,45-48 = Vendilhões expulsos do templo. **23. SÁBADO:** 1Mac 6,1-13 = Triste morte de Antíoco Epifanes. Sl 9. Lc 20,27-40 = Mulher e sete maridos sucessivos: como será na ressurreição?

## “HOJE ESTARÁS COMIGO NO PARAÍSO!”

### Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

24 de novembro

1ª leitura – 2Sm 5,1-3

Todas as tribos sagraram  
Davi rei de Israel

Talvez não entendamos por que a Liturgia nos apresenta nesta solenidade de nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do universo, a narrativa da escolha de Davi para ser rei, com o apoio de todas as tribos de Israel. “És tu que apascentarás o meu povo e serás o chefe de Israel” (v.2).

Por essa leitura, compreendemos melhor a frustração dos chefes judeus, ao verificarem que aquele que se apresentava a eles como o Enviado não se encaixava na ideia que eles faziam do Messias. Eles imaginavam que o Messias, sendo da estirpe do rei Davi, seria também um grande guerreiro, cercado de luxo, com um exército poderoso, e expulsaria os romanos de seu território.

Por causa dessa falsa imagem que faziam do Messias, não aceitaram que Jesus se aproximasse dos pecadores, dos homens e mulheres abandonados pela sociedade; que pregasse misericórdia e fosse próximo dos estrangeiros. Para eles, isso era contra a Lei e, por inveja, o mataram.

Sl 121(122),1-2.4-5 (R. cf. 1)

Que alegria quando me vieram dizer:  
“Vamos subir à casa do Senhor”.

2ª leitura: Cl 1,12-20

Eminência de Cristo, imagem de Deus,  
primogênito

Quando Pilatos perguntou a Jesus se

ele era rei, Jesus disse que sim e acrescentou: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus súditos certamente teriam pelejado para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é deste mundo” (Jo 18,36).

Nesse trecho da Carta de São Paulo aos Colossenses, ele lhes escreve que agradeçam ao Pai, que os fez dignos de participar da herança dos santos na luz: “Ele nos arrancou do poder das trevas e nos introduziu no Reino de seu Filho muito amado, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados” (vv. 12e 13).

Somos participantes dessa herança. Por isso, somos também convidados a sair do comodismo e a nos levantar para uma vida onde impere o amor. Levados pelo exemplo de nosso Mestre e Rei, dediquemo-nos ao serviço dos irmãos, principalmente aos mais pobres, pois neles está Cristo sofredor.

#### Aclamação ao Evangelho

(Mc 11,9.10)

**Aleluia, Aleluia, Aleluia. É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo, em nome do Senhor!**

**E o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor**

Evangelho – Lc 23,35-43

**Jesus, lembra-te de mim no teu reino! – Hoje lá estarás**

Os judeus esperavam que o Messias fosse como os reis terrenos, por isso ficaram decepcionados.



Jesus tinha como valores a mansidão, a força no sofrimento, o perdão aos que o maltratavam, como fez com seus algozes. Ele é a imagem de Deus invisível, que veio revelar a verdadeira face de Deus, seu e nosso Pai. Veio nos mostrar qual o caminho certo para sermos felizes neste mundo: viver na humildade, servindo a todos gratuitamente.

É, portanto, um caminho oposto ao do mundo que busca sua realização nas riquezas, na vaidade, na ostentação. Nos momentos em que nos sentirmos tentados a seguir “a onda” consumista, egoísta, violenta, fixemos nosso olhar na cruz e procedamos como fez nosso Rei no alto da cruz!

#### SUGESTÃO DE REFLEXÃO

Que ideia faço de Jesus, meu Rei e Senhor? Como um déspota, que castiga quem lhe desobedece e se vinga de seus desafetos? Ou como um Pai misericordioso, que está sempre de braços abertos para me acolher e me perdoar? Em minha casa, partilho meu tempo, meu carinho e meu amor com meu cônjuge e meus filhos?

## LEITURAS PARA A 34ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**25. SEGUNDA:** Dn 1, 1-6.8-20 = Daniel e os três colegas na corte de Nabucodonosor. Cânt.: Dn 3,52-56. Lc 21, 1-4 = Oferta da viúva pobrezinha. **26. TERÇA:** Dn 2,31-45 = Daniel interpreta o sonho: Deus implantará um reino eterno. Cânt.: Dn 3,56-61. Lc 21,5-11 = Sinais precursores da grande ruína: destruição, perseguição... **27. QUARTA:** Dn 5,1-6.13-14.16-17.23-28 = Banquete do rei Baltazar: o reino será dividido. Cânt.: Dn 3,62-67. Lc 21,12-19 = Fim dos tempos: guerras, fome, fenômenos, perseguição... **28. QUINTA:** Dn 6,12-28 = Daniel respeitado pelos leões: conversão das nações a Deus. Cânt.: Dn 3,68-74. Lc 21,20-28 = Ruína de Jerusalém, julgamento de Deus. **29. SEXTA:** Dn 7,2-14 = Visão simbólica e profética dos quatro animais e do Filho do Homem. Cânt.: Dn 3,75-81. Lc 21,29-33 = Sinais da primavera do Reino: estai de sobreaviso! **30. SABADO:** Santo André, ap. Rm 10,9-18 = Quão formosos são os pés daqueles que anunciam a Boa-Nova! Sl 18. Mt 4,18-22 = “Vinde após mim e vos farei pescadores de homens”.





**agape**  
CAMISETAS

Fone: (62) 3225 6383 - Goiânia - GO [www.camisetasagape.com.br](http://www.camisetasagape.com.br)



# OSEIAS: profecia de esperança

**“Por isso a atrairei, conduzi-la-ei ao deserto e falar-lhe-ei ao coração. Dar-lhe-ei as suas vinhas e o vale de Acor, como porta de esperança. Aí ela se tornará como no tempo de sua juventude, como nos dias em que subiu da terra do Egito”  
(Oseias 2, 16-17)**

Por Ángela Cabrera, op.

É possível que Oseias tenha realizado suas profecias entre os anos 750-722 a.C. Talvez tenha pertencido a uma comunidade profética resistente ao sistema injusto e idólatra, o que explicaria por que suas palavras foram propagadas por meio da comunicação oral, da memória e também da escrita. Atuou sobretudo na Samaria, capital do então chamado reino do Norte de Israel.

O livro de Oseias evidencia duas esferas da vida pública israelita. Primeiramente, a política: o Império Assírio conquista Samaria no ano 722 a.C., causando sérios transtornos na política interna e fomentando a brutalidade social. Depois, o culto: “Distanciar-se de Javé”, na linguagem do profeta, é sinônimo de “prostituição”. Não uma prostituição que remeta à imagem feminina, mas sim aos reis e aos sacerdotes que estavam no poder. Ambas instituições não são

condutoras, mas sedutoras do povo. De fato, todo o século VIII a.C. foi marcado pela luta religioso-política entre Javé e seus “rivais”: *baal*, balines (“deuses”) ou todo o aparato imperial que os suporta e os promove.

Diante da queda do Norte, nasce uma séria reflexão teológica. Para o surgimento dela, contribuíram os grupos proféticos que, ao fugirem para o Sul, levaram as recordações das profecias de Oseias e Amós. Assim, formou-se a primeira edição do livro de Oseias, que logo foi ampliada e revista especialmente em tempos de exílio e pós-exílio.

A profecia de Oseias transborda dignidade humana. Sendo uma pessoa da paz, o profeta investe na capacidade do ser humano, para que possa viver em harmonia e se identificar com seu Deus, resistindo a um sistema que promove a confusão e a violência. Inserida nesse contexto, o verso “Por isso a atrairei,

conduzi-la-ei ao deserto e falar-lhe-ei ao coração” pode ser melhor interpretado.

**“Por isso a atrairei...”**

Geralmente, a frase em questão é compreendida conforme dois conceitos mutuamente integrados. O antropológico – um profeta traído pela mulher que, ao invés de repudiá-la, tenta conquistá-la novamente – e o teológico, que apresenta Javé como um marido paciente, empenhado em atrair novamente o povo.

Na frase analisada, há um verbo de maior relevância: “atrair” ou “seduzir”. Em hebraico, lê-se *patah*, que também pode ser traduzido como “ser aberto”, “ser espaçoso”, “ser amplo”. No geral, é utilizado para se referir a pessoas simples, vulneráveis a todo tipo de engano, por não haver estabelecido juízo suficiente sobre o falso e o verdadeiro. O verbo é utilizado em Deuteronômio 11,16 para



advertir Israel: “Tende cuidado para que o vosso coração não seja seduzido e vos desvieis do Senhor para servir deuses estranhos”.

No livro de Jeremias, também aparece esse mesmo verbo: “Seduzistes-me, Senhor; e eu me deixei seduzir! Dominastes-me e obtivestes o triunfo” (Jeremias 20,7). Pode-se interpretar que o Deus que Oseias apresenta empenha-se em conquistar o que a ele pertence e que ele era seduzido por deuses estranhos.

De acordo com o significado de *patab*, o ato de “seduzir” permite dizer que, ainda que o povo se deixe influenciar, há esperança. A literatura sapiencial alerta sobre a paciência de Deus com as pessoas de pouco juízo que, em algumas ocasiões, agem não por maldade, mas sim por falta de critérios para discernir (cf. Provérbios 1,4). Nesse sentido, o livro de Oseias recorda que Efraim “é como uma pomba ingênua, sem inteligência; apela para o Egito, vão à Assíria” (Oseias 7,11).

No contexto de Oseias, “seduzir” refere-se especialmente à “Sedução” irresistível de Deus diante de outras seduções, minúsculas, que confundem o povo simples. Em sua simplicidade, erra por ignorância. É nesse momento que o olhar universal de Deus intervém, em sua misericórdia, a ponto de superar a justiça e não mais retribuir conforme merecido. Esse processo faz parte dos caminhos tortos de Deus: caminhar com Deus e viver sobressaltos.

### “... conduzi-la-ei ao deserto...”

Importante também é a imagem do deserto no livro de Oseias. Foi ali que se elegeu Israel como povo. A relevância do deserto na Bíblia não está no espaço geográfico em si, mas sim nos pobres que ali habitam. Nesse povo simples, Deus prendeu seu olhar: “Encontrei Israel como cachos de uvas no deserto” (Oseias 9,10a). Trata-se dos primórdios da relação entre Deus e o povo. O que há de

mais delicioso do que uvas no deserto? A imagem nos faz pensar quão atrativo foi Israel para Deus. Em Oseias 11, 1-2, “Israel era ainda criança, e já eu o amava”. O profeta quer nos apresentar Javé voltando pacientemente com seu povo ao lugar do primeiro amor, para lhe falar ao coração.

### “... e falar-lhe-ei ao coração”

É muito bonita a imagem de um Deus disposto a conversar. “Coração” é uma palavra hebraica chamada *leb*. No mundo bíblico, é considerado o órgão da inteligência e da percepção. Os hebreus entendiam por *leb* o que hoje chamamos de cérebro. Quando a palavra *leb* é utilizada, quase nunca refere-se ao órgão de bombeamento do sangue, mas sim ao interior da pessoa, à sua mente e à sua vontade. Portanto, quando Javé decide “falar ao coração”, ele tenta entender a didática necessária para que o povo simples possa entender e refletir sobre a sua mensagem.

Quando estão no deserto, faz-se real a promessa: “Dar-lhe-ei as suas vinhas e o vale de Acor, como porta de esperança” (Oseias 2,17). O que se espera quando, numa sociedade agrícola, fala-se de vinhas? Terra e sustento. Nesse sentido, é curioso que a Bíblia comece e termine falando sobre terra, de Gênesis ao Apocalipse. O alimento, a dignidade, a salvação são fios condutores que atravessam a Sagrada Escritura.

Ainda que haja muitas corruptelas no contexto desse escrito, a linguagem profética evidencia que Javé é quem tem autoridade para redirecionar os rumos da história. No entanto, conta com a participação humana. Na complexidade do deserto, oferece meios para transformar os caminhos de desgraça em veredas de esperança. O êxodo é memória de paz. Oseias recria experiências para que o ser humano volte ao centro, à sua origem, a seu Deus. ●



[angelacabrera2001@yahoo.es](mailto:angelacabrera2001@yahoo.es)



As Irmãs de Santa Zita encontram na Palavra de Deus, na Eucaristia e na Virgem Maria a fecundidade do seu apostolado.

Jovem, se você se sente chamada para essa missão, junte-se a nós.

Madre Maria Amélia  
da Santíssima Trindade  
fundadora



Av. Higienópolis, 720  
CEP 01238-000 - São Paulo-SP  
Tel.: (11) 3666-9474 / 3667-2717

Rua Coronel Rodrigo, 173  
CEP 012570-000 - Aparecida - SP  
Tel.: (12) 3105-7213

[obrasantazita@terra.com.br](mailto:obrasantazita@terra.com.br)

# A luz da fé nas trevas do **TRÁFICO HUMANO**

***“A fé não é luz que dissipa todas as nossas trevas, mas lâmpada que guia os nossos passos na noite, e isto basta para o caminho”***

***(Lumen Fidei, 57)***

**Por Carmem Lussi\***

Poucas realidades demonstram tão bem o valor da afirmação da Carta Encíclica *Lumen Fidei* como o tráfico de pessoas. Os cristãos, com a lâmpada da fé, buscam alguma luz para abordar o tema do tráfico, confiando que essa mesma luz revele significados, eleve ao compromisso quem vive longe dessa realidade e gere esperanças para quem mergulhou na escuridão em que as vítimas são engolidas.

A Campanha da Fraternidade de 2014 trará a oportunidade de tentar penetrar, com a luz da fé, na realidade do tráfico, apesar da consciência prévia de que as trevas são profundas e que sua abrangência não é ainda mensurável.

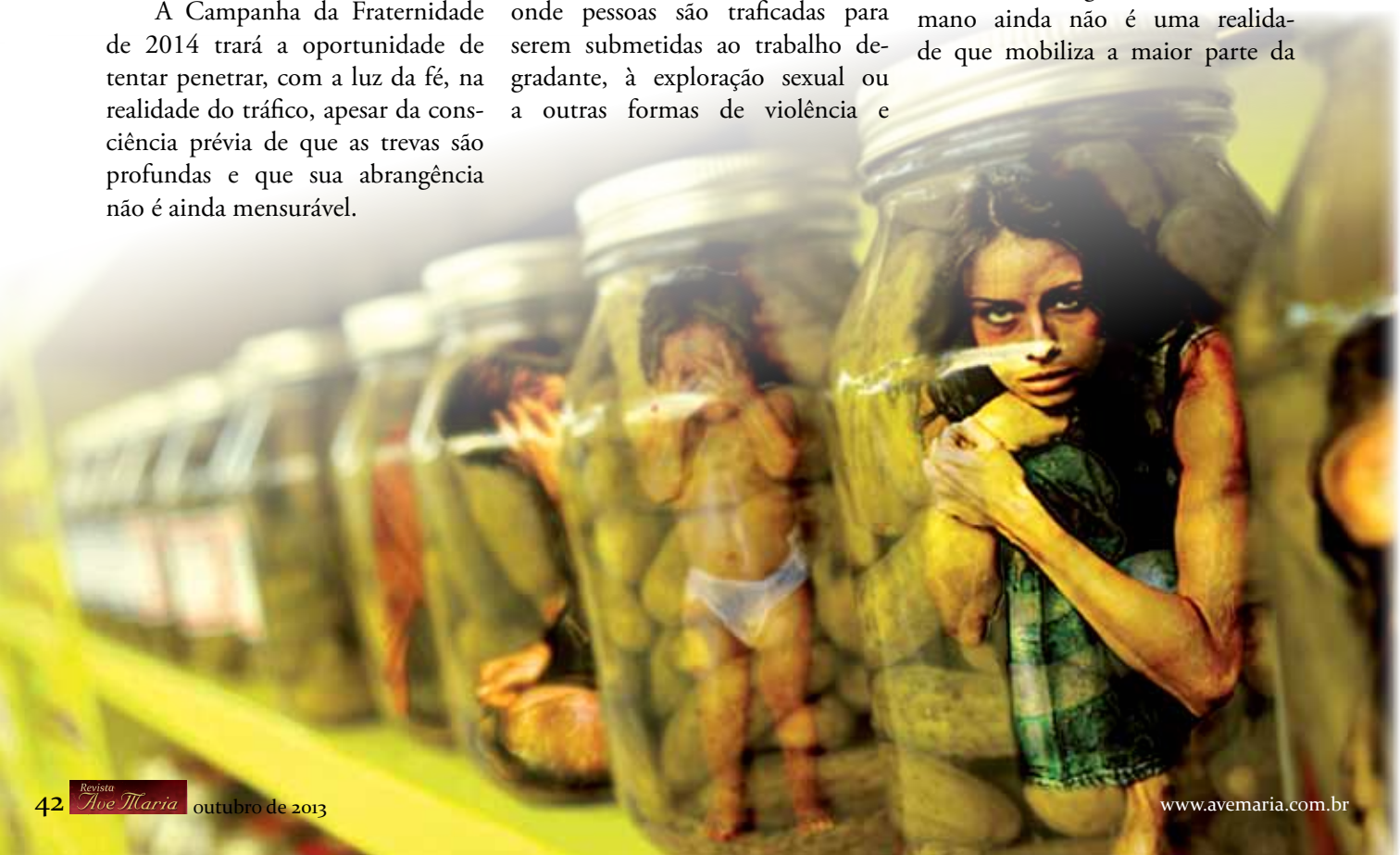
Somente com dificuldade a comunidade cristã consegue pensar o tráfico de pessoas como um tema eclesial ou missionário. Ainda menor é a possibilidade de que os cristãos têm de refletir sobre o tráfico de pessoas como um desafio teológico e pastoral, porque é uma realidade que se esconde, ou pior, pode ser camuflada ou se manter distante e estranha à vivência cristã.

Ainda assim, em nosso país, onde pessoas são traficadas para serem submetidas ao trabalho degradante, à exploração sexual ou a outras formas de violência e

humilhação, a reflexão da fé não pode se eximir de falar sobre o tema, de modo a inspirar gestos e posturas que incidam no fenômeno.

Para a maioria dos fiéis, o tema do tráfico de pessoas parece uma realidade midiática, seja como “moda”, por ter sido recentemente abordado em uma telenovela, seja pelo fato de que o contato direto com tal realidade, se aconteceu, não foi percebido.

Tabu, incógnita, o tráfico humano ainda não é uma realidade que mobiliza a maior parte da





população. Talvez por isso, os sinais que identificam situações de tráfico são pouco conhecidos e tornam a prevenção pouco viável. A ignorância sobre as dimensões e a crueldade do tráfico leva as comunidades cristãs a não se sentirem interpeladas pelo tema e, conseqüentemente, a acreditar que a questão não as envolve diretamente ou indiretamente.

O tráfico de pessoas ainda é considerado, no contexto eclesial, de forma superficial e irresponsável, sendo muitas vezes relacionado moralmente com a prática da prostituição. No entanto, de tráfico se morre e, por causa do tráfico, vidas são destruídas para sempre. Por causa dessa omissão, quantas vítimas pagam com a vida e com a dignidade? A luz da fé nas trevas do tráfico é a sabedoria da consciência e da postura pró-ativa das comunidades cristãs, nas quais o tráfico é evitado e combatido, antes que aconteça. Mas como?

A reflexão teológica e pastoral interroga-se sobre o porquê de, em muitas Igrejas locais, crianças e adolescentes, homens e sobretudo mulheres serem induzidos ou obrigados a deslocamentos que os amarram em situações de tráfico, dentro do Brasil, vindo de outros países ou partindo para o exterior.

O mais interpelador, no entanto, é o fato de que o fenômeno acontece e engole vítimas que, de alguma maneira, são tomadas de suas realidades cotidianas, em que a vivência cristã faz parte do tecido local, e ninguém parece capaz de perceber, prevenir, combater, denunciar em tempo. O fenômeno continua. Até quando? Até quando pessoas enri-

quecerão e gozarão dos bens e dos serviços produzidos com o trabalho degradante de pessoas traficadas?

### Qual fé?

As ideias sobre a fé da *Lumen Fidei* ajudam a elaborar pensamentos que tornam mais fácil ilustrar o desafio citado anteriormente. A carta encíclica sublinha que a fé deve ser entendida e vivida como uma relação que nasce de um encontro e que acontece na forma do 'caminho', fazendo-se evento na experiência de uma vivência itinerante, aberta e criativa: "a fé se apresenta como um caminho, uma estrada a percorrer, aberta pelo encontro com o Deus vivo" (LF 46). Assim, a fé é caminho, não no sentido de um percurso para alcançar algo que estaria no final do trajeto, mas como uma modalidade de vida, um estilo do crer que se configura enquanto vai acontecendo.

### **A luz da fé nas trevas do tráfico é a sabedoria da consciência das comunidades cristãs, nas quais o tráfico é evitado e combatido antes que aconteça**

Em contexto no qual a configuração da fé que os cristãos vivem é aquela delineada por Francisco na *Lumen Fidei*, por causa do "entrelaçamento da fé com o amor" (LF 26), a indignação contra o tráfico de pessoas pede maior sabedoria na abordagem, para que se transforme em capacidade de incidência na história, e alcance, pelo mesmo amor, as pessoas que vivem em situações

# VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

## Mês de Nossa Senhora Aparecida e Nazaré



IMAGENS



IMAGENS DE BOLSO

BOTTOMS



SANTINHOS

**Descontos Especiais para Paróquias. FAÇA UMA COTAÇÃO!**

Trabalhamos com todos artigos católicos e com a imagem do santo da sua devoção.



**TELEVENDAS**  
11 2341-0411  
11 2667-6137

contato@vialumina.com.br  
[www.vialumina.com.br](http://www.vialumina.com.br)

que as expõem à vulnerabilidade que favorece o tráfico. Em nome do mesmo amor, que saibam denunciar exploradores e clientes, que se beneficiam desse crime.

Afé “descobre que os espaços do próprio ‘eu’ se alargam, gerando-se novas relações que enriquecem a vida” (LF 39) e que incidem nas “relações concretas” (LF 17). A fé “não afasta do mundo, nem é alheia ao esforço concreto dos nossos contemporâneos. Por isso, a fé é um bem para todos, um bem comum: a sua luz não ilumina apenas o âmbito da Igreja nem serve somente para construir uma cidade eterna no além, mas ajuda também a construir as nossas sociedades, de modo que caminhem para um futuro de esperança” (LF 51).

Se essa é a configuração que a fé cristã assume, hoje mais do que nunca, a experiência do crer introduz os cristãos em uma qualidade de vida que os impede de se sentir estranhos aos problemas e aos

riscos que ameaçam a dignidade e a qualidade de vida de qualquer pessoa que viva ao seu redor.

Desse modo, uma Igreja local – de onde uma pessoa tenha sido capturada e transformada em vítima do tráfico – é uma comunidade lacerada e precisa tratar sua ferida. O mesmo vale para aquelas igrejas locais para onde as vítimas são levadas para serem submetidas a trabalhos degradantes, exploração sexual, violações da dignidade humana. A consciência do desafio é uma das primeiras etapas para a cura.

***De tráfico se morre e, por causa do tráfico, vidas são destruídas para sempre. Por causa dessa omissão, quantas vítimas pagam com a vida e com a dignidade?***

### Quais estratégias?

Nos estudos que prepararam e

acompanham a execução do II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, as principais causas do tráfico humano que emergem no Brasil incluem a demanda de serviços, fatores culturais e socioeconômicos, políticas migratórias restritivas e a deficiência das respostas estatais dos países de origem, trânsito e destino.

Tais causas são agravadas por fatores de vulnerabilidade, como iniquidade de gênero ou raça; violência doméstica; abuso sexual intrafamiliar; exclusão social e pobreza; homofobia; impacto social dos modelos de desenvolvimento; fronteiras permeáveis; migração como estratégia para melhorar de vida e políticas migratórias restritivas nos países de destino.

O seguimento de Jesus Cristo na forma da relação, do encontro e do caminho, contém toda motivação e potencialidade para que os cristãos reconheçam a importância da prevenção e do combate ao tráfico, como denúncia e como amor







que se faz responsabilidade e defesa da vida.

Para levar luz a essa zona de escuridão, três percursos podem ser traçados e percorridos:

- Melhorar a qualidade das relações entre os cristãos, dentro e fora das famílias. Tal caminho pode ser traçado com base na confiança, na partilha de vida e no diálogo sobre todos os temas, incluindo a busca por sucesso e as fadigas pelos insucessos afetivos e sexuais, sem esquecer a misericórdia infinita do Pai e a simplicidade de coração;

- A capacidade da comunidade de marcar presença em contextos de marginalização, para que a solidariedade com as vítimas e os esforços

para desmascarar os clientes sejam eficazes e representem uma participação em suas histórias, não somente um gesto isolado;

- A responsabilidade para com os temas mais amplos, da segurança à gestão da coisa pública, com o apoio aos que sabem incidir e se envolver, para participar da construção de uma sociedade que tem o ser humano no centro, que luta para prevenir (ou arrancar) toda forma de mal.

\* Carmen Lussi é Doutora em Teologia, missióloga, professora de Teologia e consultora sobre direitos humanos em contexto migratório. ●



[carmem.lussi@gmail.com](mailto:carmem.lussi@gmail.com)



## Jovem...



**Quer fazer o caminho vocacional?  
Sente o desejo de ser uma APÓSTOLA?**

*Somos chamadas a nos encantar pela pessoa de Jesus Cristo e, sendo "Apóstolas", irradiar o fascínio do Evangelho no mundo, colaborando com a expansão do Reino de Deus.*

#### **CENTROS VOCACIONAIS:**

**Ir. Maria Aparecida Rozene Ferreira**

Rua Cel. Melo de Oliveira, 221  
Pompeia

05011-040 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 3202-8700 – (11) 8386-4234

E-mail: [centrovocacional.mc.sp@gmail.com](mailto:centrovocacional.mc.sp@gmail.com)

**Ir. Sâmia Tamara Correia Monteiro**

SGAS, 615 – Bloco G

70200-750 – Brasília – DF

Tel.: (61) 2105-6800

E-mail: [irsamia@gmail.com](mailto:irsamia@gmail.com)

**Ir. Maria Dolores da Silva**

Av. Visconde de Guarapuava, 4747  
Bairro Batel

80240-010 – Curitiba – PR

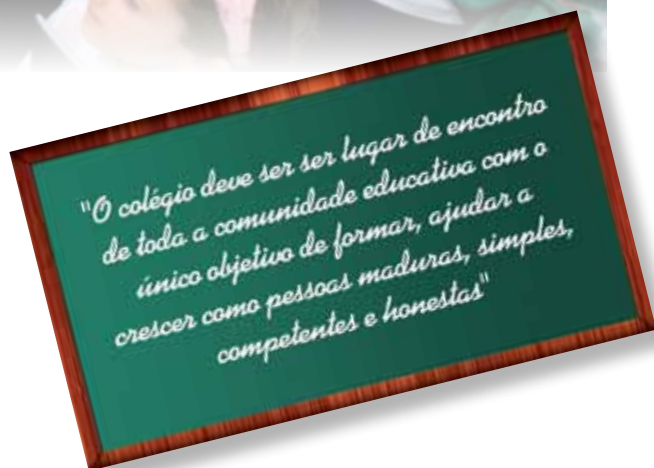
Tel.: (41) 3112-1400

E-mail: [vocacio@apostolas-pr.org.br](mailto:vocacio@apostolas-pr.org.br)



# Os desafios de ser **EDUCADOR**

**Reflexões do Papa sobre o papel da educação na formação do indivíduo e na transformação da sociedade**



Fiel representante da Companhia de Jesus – que alastrou o sistema educacional mundo afora por meio das missões jesuíticas e da implantação de colégios e universidades –, o cardeal Jorge Bergoglio é um entusiasta da educação não apenas como meio de acompanhar o passo da sociedade, mas também de transformá-la.

Hoje Sumo Pontífice, o Papa Francisco deixou um extenso legado às comunidades educacionais, tanto

cristãos quanto seculares, quando ainda era arcebispo de Buenos Aires, na Argentina. Em seus escritos, o Santo Padre propõe a reflexão sobre a situação do sistema educacional hoje, em todo o mundo. Mais do que refletir, o Papa incentiva os leitores a abraçarem a educação como um bem que pode salvar o mundo, já que é capaz de mudar pessoas.

Em homenagem aos professores, celebrados no dia 15 de outubro, a seção “Palavra do Papa” traz

alguns pensamentos do Papa Francisco sobre os desafios educacionais da atualidade, sobre como “formar” mais do que “informar” e os alicerces para um educar libertador, centrado na natureza humana. Muitas dessas reflexões têm como base a realidade educacional da Argentina, mas a abordagem do Papa pode ser facilmente aplicada em qualquer país – particularmente no Brasil, devido às semelhanças históricas entre os dois países.

**Da Redação**



“Caros educadores: como é grande a tarefa que Jesus coloca em suas mãos. Cultivem sua personalidade, transmitam com seu ser um estilo, uma certeza. Não se entreguem à tentação de fracionar a verdade. Que os pais e mães não duvidem das capacidades dos alunos, nivelando por baixo, por meio do consenso negociador, do pacto demagógico, permitindo o cotidiano ‘relaxado’. Que ensinem o amor por Jesus Cristo a seus filhos. Mostrem o esplendor da verdade que aparece para aquele que sabe ver, emergindo de cada canto da natureza ou das obras dos homens. Passem ideias iluminadas para que, de posse delas, orientem os jovens e as crianças pelos campos da vida. Ajudem a criar laços e vínculos com pessoas, ideias e lugares, porque o crescimento vem com a criação de pertencças.”

*(Educar: exigência e paixão, p. 22, Ed. Ave-Maria)*

“Seguindo o que nos ensina Santo Inácio de Loyola, na escola o elemento principal é aprender a ser magnânimo. A magnanimidade: esta virtude do grande e do pequeno, que nos faz olhar sempre o horizonte. O que quer dizer ser magnânimo? Quer dizer ter o coração grande, ter grandeza de alma, quer dizer ter grandes ideais, o desejo de realizar grandes coisas para responder àquilo que Deus nos pede, e propriamente para realizar bem as coisas de cada dia, todas as ações cotidianas, os compromissos, os encontros com as pessoas; fazer as coisas pequenas de cada dia com um coração grande aberto a Deus e aos outros.”

*(Audiência do Papa Francisco no Vaticano, com 9 mil alunos de colégios jesuítas, 7 de junho de 2013)*

“Se estamos em um momento de criação histórica e coletiva, nossa tarefa como educadores já não pode se limitar a ‘continuar fazendo o de sempre’, nem mesmo a ‘resistir’ diante de uma realidade extremamente adversa: trata-se de criar, de começar a assentar os tijolos para um novo edifício no meio da história; ou seja, situados em um presente que tem um passado e – é o que desejamos – também um futuro.”

*(Educar: escolher a vida, p. 13, Ed. Ave-Maria)*

“Todo mundo sabe que a educação é um dos pilares principais para essa reconstrução do sentido de comunidade, mas ela não pode se dissociar de outras dimensões igualmente fundamentais, como a econômica e a política. Sendo acertado o diagnóstico que situa a crise não só nos erros de uma macroeconomia carente de visão (ou com uma visão distorcida de seu lugar e função em uma comunidade nacional), mas também em um âmbito político, cultural e - mais profundamente ainda - moral, a tarefa será longa e consistirá mais em uma sementeira que em uma série de rápidas modificações. Por isso, não creio exagerar se afirmo que qualquer projeto que não ponha a educação em um lugar prioritário será só ‘mais do mesmo’.”

*(Educar: escolher a vida, p. 65, Ed. Ave-Maria)*



“Que cada pessoa que se una ao projeto para exercer seu papel de educador o faça em plena sintonia com o ideário, com disposição ao trabalho em comum, assumindo com responsabilidade o espaço que lhe cabe. E assim, cada um com suas peculiaridades, tornará a troca mais rica, servindo a um projeto maior e persistente.”

(*Educar: exigência e paixão*, p. 21, Ed. Ave-Maria)

“Se eu perguntasse a vocês: ‘por que vão à escola?’, o que me responderiam? Provavelmente haveria muitas respostas segundo a sensibilidade de cada um. Mas penso que se poderia resumir tudo dizendo que a escola é um dos ambientes educativos no qual se cresce para aprender a viver, para transformarem-se em homens e mulheres adultos e maduros, capazes de caminhar, de percorrer o caminho da vida. Como a escola ajuda vocês a crescer? Ajuda vocês não somente no desenvolver a inteligência, mas para uma formação integral de todos os componentes da vossa personalidade.”

(Audiência do Papa Francisco no Vaticano, com 9 mil alunos de colégios jesuítas, 7 de junho de 2013)

Nada pior que uma instituição educacional cristã concebida na uniformidade e no cálculo, como aquela ‘máquina de moer’ caricaturada de forma tão crua pelo filme *The Wall* há vários anos. Nosso objetivo não é só formar ‘indivíduos úteis à sociedade’, e sim educar pessoas que a possam transformar! Isso não se conseguirá sacrificando o amadurecimento de habilidades, o aprofundamento dos conhecimentos, a diversificação dos gostos, porque, no fim, o descuido desses ‘resultados’ não dará lugar a ‘homens e mulheres novos’, e sim a flácidas marionetes da sociedade de consumo.

(*Educar: escolher a vida*, p. 92, Ed. Ave-Maria)

“(…) as mudanças sociais e culturais que se estão dando (…), criam a necessidade de encontrar novas formas de diálogo e convivência em uma sociedade pluralista, e por meio delas a sociedade consiga aceitar e respeitar as diferenças e a potencializar os espaços e pontos de encontro e concordância. Quantos cristãos trabalham ombro a ombro com irmãos de outras confissões ou grupos religiosos, ou de movimentos políticos e sociais em tarefas de promoção humana e serviço dos mais necessitados!”

(*Educar: escolher a vida*, p. 150-151, Ed. Ave-Maria)

“Não percam a coragem diante das dificuldades que o desafio educacional apresenta! Educar não é uma profissão, mas uma atitude, um modo de ser; para educar é necessário sair de si mesmo e estar em meio aos jovens, acompanhá-los nas etapas de seu crescimento e estar ao seu lado. Dar a eles esperança, otimismo para o seu caminho no mundo. Ensiná-los a ver a beleza e a bondade da criação e do homem, que conserva sempre a marca do Criador.”

(Audiência do Papa Francisco no Vaticano, com 9 mil alunos de colégios jesuítas, 7 de junho de 2013)

### Saiba mais

*Educar: escolher a vida*

Propostas para tempos difíceis

*Educar: exigência e paixão*

Desafios para educadores cristãos

Ambos escritos por Jorge Mario Bergoglio e publicados pela Editora Ave-Maria





# O ensino sobre a catequese começa em casa.

Assim como ensinar a dar os primeiros passos, a falar as primeiras palavras e a se relacionar com as pessoas, é uma função da família também transmitir os valores cristãos. Voltado para pais, Pastoral Catequética e para Pastoral Familiar, esta obra tem como objetivo promover a evangelização da família, auxiliando na transmissão de fé. Um guia profundo, prático pedagógico e de fácil compreensão para que o leitor possa se sentir motivado a colocar em prática as verdades fundamentais sobre Deus.



R\$ 19,90



12x18cm • 120 pags.

Siga-nos nas redes sociais



EditoraAveMaria

@EditoraAveMaria

EditoraAveMaria



À venda nas melhores livrarias,  
pelo televidas 0800 7730 456  
ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)



## AMIGOS INVISÍVEIS

Por Pe. Agnaldo José

Desde criança, meus pais me ensinaram a pedir ajuda a um grande amigo: o anjo da guarda. Minha mãe me dizia: “Filho, se comporte direitinho na escola, senão seu anjo da guarda vai ficar triste”. Quando fiquei jovem, distanciei-me dele. Não pedia mais a sua ajuda. Até que chegou o ano de 2001, 2 outubro, terça-feira, dia dos santos anjos da guarda.

Cheguei em casa na hora do almoço. Abri o portão da garagem. Desliguei o carro. Fui direto para a cozinha. “Padre, tem um monte de gente na sala querendo falar com você. Estão desesperados. Parece ser coisa grave”, disse-me Dilma, a funcionária da casa paroquial.

Deixei a bolsa com os livros e as apostilas sobre a mesa da cozinha e entrei na sala. A cena me assustou:

uma pessoa chorando, um jovem cabibaixo, sentado no sofá. Tristeza e desesperança. “Padre, por favor, ajude a gente”, implorou a mãe do rapaz. “Acalme-se, pessoal. Que está acontecendo?”. A mãe explicou: “Acabamos de sair do hospital, padre. Tivemos uma notícia terrível. Meu filho, Pedro Henrique, esse que está sentado aí, estava sendo acompanhado pelo médico com suspeita de um



tumor na cabeça. O tumor maligno foi confirmado agora mesmo. É do tamanho de uma laranja. O médico o encaminhou para o Hospital do Câncer de Barretos. Ele vai ter que passar por uma cirurgia. Estamos com medo de ele morrer, padre...”.

As pessoas se abraçaram. As lágrimas tornaram-se mais intensas. Fiquei sem palavras. De repente, em meu coração, ouvi uma voz me dizendo: “Fale da fé em Jesus Cristo. Diga para pararem de chorar. Faça um círculo, coloque o jovem ajoelhado no meio e ministre o sacramento da unção dos enfermos. O Senhor vai ouvir nossa oração”. Deixei a razão de lado e segui o que meu anjo da guarda pedia. Após a oração, segurei o jovem pelas mãos e o coloquei em pé, proclamando:

“Eu creio no Deus da vida. Ele está segurando você no colo dele. Seu anjo permanecerá ao seu lado durante a cirurgia”.

Alguns dias se passaram. Numa quinta-feira, por volta das 16h, estava, na igreja matriz, atendendo as pessoas. Vi aquele jovem, agora careca, vindo na direção do confessor, segurando na mão de sua mãe. Meu coração acelerou. O que teria acontecido com ele? Quando se aproximaram de mim, abraçaram-me com muito carinho. Abriram um sorriso largo. “Padre, muito obrigada. Aconteceu um grande milagre, graças as nossas orações naquele dia. Os médicos abriram a cabeça do meu filho e o tumor, do tamanho de uma laranja, estava murcho, quase seco. Não foi preciso

tirar o tumor, porque ele estava morto. Os médicos ficaram assustados.”

Olhei bem nos olhos de Pedro Henrique: “Filho, agradeça a Deus e ao seu anjo da guarda. Seu amigo invisível levou ao mais alto dos céus as suas orações. Jamais deixe de pedir ajuda a esse grande amigo que Deus enviou para cuidar de você”.

Os santos anjos não são coisas de criança, fantasias, contos de fada, mas uma verdade de fé. Diariamente, peço a ajuda deles para minha vida e para os que me procuram. Com os santos anjos, mostro-lhes que existe uma luz no fim do túnel: Jesus. ●



pe.agnaldojose@uol.com.br



vocacionalcsc@gmail.com - www.congregacaodesantacruz.org.br



Somos uma Congregação Religiosa de direito pontifical, fundada por Basílio Antônio Moreau, homens que vivem e trabalham sob a aprovação e autoridade do Sucessor de Pedro. Fiéis aos ideais missionários do Beato Pe. Basílio Moreau, os religiosos de Santa Cruz doam suas vidas e consagram a vocação ao serviço do próximo, em Paróquias, Comunidades, Escolas, e em Instituições sociais em prol dos irmãos mais carentes e necessitados, onde quer que estejam inseridos tornam-se próximos daqueles com quem convivem.

Jovem, entregue sua vida ao serviço de todos!

Estamos de braços abertos para acolhê-lo quando sentir que Jesus Cristo o chama para o serviço aos irmãos.

Vidas consagradas a Deus, amor dedicado ao próximo.

Centro Vocacional  
Rua Bartolomeu de Ribeira, 126  
Jaguará - 05.331-030 São Paulo - SP  
Tel.: (11) 3768-4621

Núcleo Vocacional em Santarém - PA  
Praça Barão de Santarém, 01 - Prainha  
68.005-230 Santarém - PA  
Tel.: (93) 2101-2011

Núcleo Vocacional em Paudalho - PE  
Rua do Divino Espírito Santo, 22 - Guadalajara  
55.825-000 Paudalho - PE - Tel.: (81) 3636-8259



# EMPATIA: um sentimento dos santos!

*“Calça os meus sapatos e percorre o caminho que eu percorri”*

*(Autor desconhecido)*

Por Pe. Sérgio Jeremias de Souza

Ah, a empatia! Essa misteriosa capacidade humana de sentir o que sentiria uma outra pessoa, caso estivesse na mesma situação vivenciada por ela. De tentar compreender sentimentos e emoções, procurando experimentar de forma objetiva, racional e ao mesmo tempo emotiva o que sente outro indivíduo. De se colocar realmente no lugar de outro ser.

Certa vez, presenciei uma cena interessante em uma movimentada estação de trem, durante uma peregrinação por Roma, na Itália. Naquele vaivém absurdo da estação, deparei-me com uma senhora sentada, pedindo esmolas. Muitos passavam e jogavam algumas moedas. Um único jovem passou, parou, sentou-se ao seu lado no chão e ficou conversando com ela, olhando-a nos olhos,

tratando-a com dignidade. Creio que deu algo que ela pouco ou nunca havia recebido naquela situação: amor, fruto da empatia. Esse episódio fez-me recordar de uma frase que um amigo sempre cita: “devemos ser eternamente gratos àqueles ou àquelas que nos enxergaram quando ainda éramos invisíveis”.

***No processo empático, eu calço o sapato do outro e sei onde ele aperta. Num relacionamento baseado na empatia, parte de mim morre ou vive, dependendo da realidade do meu interlocutor***

A empatia está intimamente ligada ao altruísmo – amor e interesse

pelo próximo – e também à capacidade de ajudar. Quando um indivíduo consegue sentir a dor ou o sofrimento do outro, ao se colocar no seu lugar, desperta a vontade de ajudar e de agir seguindo princípios morais, a partir de nossa compreensão, a partir sobretudo da fé.

Ser empático é ir além da simpatia, da dó; significa criar laços com o outro. Isso abre no ser humano a necessidade de saber ouvir, compreender os problemas e emoções alheios, estar ali de corpo e alma presentes. Quando alguém diz “houve uma empatia instantânea entre nós”, isso significa que houve um grande envolvimento, uma identificação imediata. A empatia é o primeiro passo da verdadeira transformação social, porque procura ir às raízes da dor ou da alegria do outro, comprometendo



e influenciando minhas escolhas como ser humano. Como afirma Antoine de Saint-Exupéry, “Cada um que passa em nossa vida, passa sozinho, mas não vai só nem nos deixa sós. Leva um pouco de nós mesmos, deixa um pouco de si mesmo”.

A empatia cria e mantém vínculos, ao contrário da esmola esporádica. Olha, enxerga e vê o outro ser humano. No processo empático, eu calço o sapato do outro e sei onde ele aperta. Num relacionamento baseado na empatia, parte de mim morre ou vive, dependendo da realidade do meu interlocutor.

A empatia aproxima mais e mais. Nesse sentido, ela é considerada o oposto de antipatia, que distancia e corta vínculos. A empatia é também o oposto da apatia, que gera verdadeiras chagas em nosso mundo: a indiferença e a falta de emoção ou motivação diante da dor do outro. Uma alma indiferente é sinal de morte interior, ainda que se

justifique dizendo que “a segurança pessoal me faz ser e agir assim”. Fazer de conta que o problema não existe não o elimina.

Dizem os índios norte-americanos que você só começa a conhecer realmente uma pessoa quando veste o mocassim dela e caminha alguns quilômetros com ele. Assim você percebe os possíveis calos que a outra pessoa tem. Não foi isso que fez o Senhor no Antigo Testamento? “Eu vi, eu vi a aflição de meu povo que está no Egito, e ouvi os seus clamores por causa de seus opressores. Sim, eu conheço seus sofrimentos. E desci para livrá-lo da mão dos egípcios e para fazê-lo subir do Egito para uma terra fértil e espaçosa” (Êxodo 3,7-8). Ou como fez Jesus no mistério da encarnação: “E o Verbo se fez carne e habitou entre nós... passou pelas mesmas provações que nós, com exceção do pecado” (Cf. João 1,14; Hebreus 4,15).●

## TROCA DE SEGREDOS

### Utilidade pastoral

Aprender a se aceitar e ajudar a desenvolver a empatia com os outros membros do grupo.

### Material necessário

Papel e caneta ou lápis para cada um.

### Como organizar

1. Cada participante deve escrever no pedaço de papel que recebeu alguma dificuldade que encontra no relacionamento com os outros e que não gostaria de expor oralmente;
2. Os participantes devem despistar a própria letra e todos os papéis devem ser dobrados da mesma forma. O coordenador da dinâmica recolhe e mistura os papeizinhos;

3. A seguir, são sorteados os papeizinhos entre os participantes da dinâmica e cada um assume o problema que estiver descrito no papel que pegou. Deve ler o problema em voz alta, explicar como se o problema fosse dele e propor alguma solução para o problema;

4. Quando todos já tiverem falado, o coordenador poderá propor algumas questões para os participantes: “como você se sentiu ao ver o seu problema descrito?” “Como você se sentiu ao explicar o problema de um outro?” “O outro compreendeu seu problema?” “Você compreendeu o problema do outro?” “Como se sentiu em relação ao grupo?”



[pe\\_sergio@yahoo.com.br](mailto:pe_sergio@yahoo.com.br)

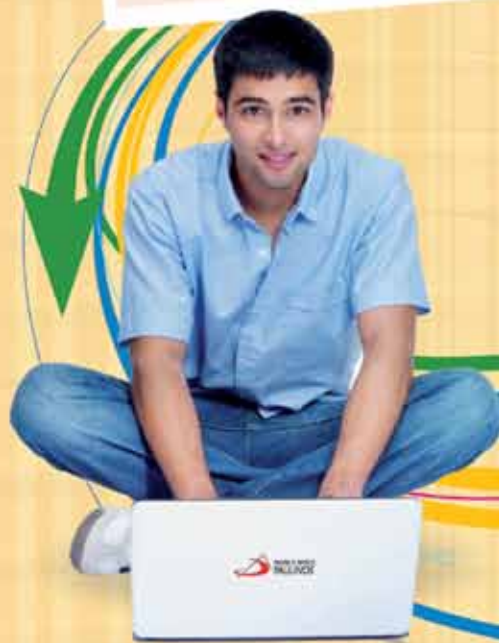
“

**Senhor,**  
em atenção  
à tua palavra,  
vou lançar as redes.  
(Lc 5,5)

”

## Jovem,

Novos horizontes o esperam!  
Adicione ao seu ambiente  
virtual laços reais de amizade  
para anunciar o Evangelho  
conosco, **Padres e Irmãos  
Paulinos.**



/padrespaulinos

### Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional  
Padres e Irmãos Paulinos  
Caixa Postal 700  
CEP: 01031-970 – São Paulo – SP  
[centrovocacional@paulinos.org.br](mailto:centrovocacional@paulinos.org.br)



PADRES E IRMÃOS  
PAULINOS

[www.paulinos.org.br](http://www.paulinos.org.br)

# Crianças **PRECOCES?**

***Imitar pessoas mais velhas faz parte do universo infantil, mas é preciso cuidado para que a reprodução do comportamento adulto não influencie na formação da criança. Saiba como lidar com essas situações***

Por Keiko D'Ávila

O conceito de infância como o conhecemos é uma convenção sociocultural relativamente recente e foi uma grande conquista para quem luta pelos direitos infantis.

Durante séculos, as crianças foram tratadas como “adultos incompletos”. Até meados do século XIX, era comum que as crianças exercessem ofícios e tivessem responsabilidades semelhantes às de um adulto. Em diversas obras de arte da Idade Média, por exemplo, podem-se

observar crianças retratadas como “miniadultos”.

Embora os movimentos sociais e religiosos já lutassem pela diferenciação entre a infância e o universo adulto, foi somente em 1959, com a proclamação da Declaração Universal dos Direitos da Criança, que o mundo de fato estabeleceu regras contra a exploração e o abandono da criança e a favor da proteção, educação, lazer e dignidade infantil. O trabalho infantil ainda é uma realidade em muitos lugares, inclusive no Brasil, mas hoje é fiscalizado e punido com rigor pelas autoridades.

## **Novos adultos em miniatura**

Ainda que as etapas sejam protegidas por lei e respeitadas pela sociedade, imitar o comportamento de um adulto faz parte do universo lúdico infantil. De acordo com a psicóloga Yvanna Aires Gadelha-Sarmet, especialista em crianças e adolescentes, não é sempre prejudicial que a criança se vista ou brinque de imitar o comportamento do adulto, pois é dessa maneira que ela aprende sobre papéis sociais e outros aspectos importantes da vida em sociedade.

Reprodução/Imagine





É nesse momento da vida que a mente do ser humano está mais sensível às descobertas e a absorver as novidades. Quando “faz de conta”, a criança exerce papéis, experimenta, fantasia, cria. Seu pensamento desloca-se do plano concreto e passa a atuar no plano simbólico, no plano das representações. Mas a brincadeira tem hora para começar e para terminar, e a criança deve voltar a ser criança.

Nesse sentido, é preciso tato e atenção para não confundir as brincadeiras com o incentivo ao amadurecimento e à vaidade precoce. Atualmente, há um constante apelo para o consumo, uma contínua busca de satisfação e de aprovação do outro, e esse apelo atinge também o universo infantil.

No artigo *Do carrinho ao mouse*, publicado pela *Revista Ave Maria* na edição de agosto de 2013, o professor William Sanches ressalta que a criança, hoje, já nasce na chamada “Sociedade da Informação”: *smartphones, tablets, gadgets*, internet e outros nomes que perfilam o universo eletrônico não são bicho de sete cabeças para elas. Pelo contrário: dominam o universo digital com facilidade e, em muitos casos, ensinam os próprios pais a utilizar esses novos meios.

Diferentemente das gerações anteriores, a criança absorve o mundo virtual rapidamente. Treina seu cérebro à rapidez que os jogos, a tv e as interações virtuais lhe requisitam. Não à toa, o apelo do marketing voltado ao universo infantil cresceu fortemente nos últimos tempos, através de acessórios, roupas, eletrônicos, marcas que exploram personagens infantojuvenis da moda.

A “ditadura” do consumismo, tão comum entre adultos, deter-

mina o que vestir, o que comprar e como se comportar para ser bem aceito em um grupo social. O estímulo dado à criança precocemente, tanto no modelo padrão dos modismos em geral, quanto no uso indiscriminado dos aparelhos eletrônicos e da internet, podem produzir efeitos danosos que levariam a criança a queimar etapa de seu desenvolvimento, tornar-se mais distraída, entre outras consequências.

De acordo com Yvanna Gadelha-Sarmet, é importante ressaltar também que muitas das roupas e acessórios “da moda” podem não ser adequados para as crianças. Sapatos de salto alto, por exemplo, são incompatíveis com brincadeiras de pular e correr, além de prejudicarem o desenvolvimento físico da criança. Também é preciso cuidado com produtos como maquiagem e esmalte, que podem causar alergia, além de joias e bijuterias, que podem enganchar em outros materiais.

### Como agir?

A psicóloga destaca que não se pode simplesmente extinguir a vaidade das crianças ou impedir que imitem os adultos; basta estar atento para identificar quando essa vaidade passa a prejudicar as oportunidades de aprendizagem e de vivências infantis.

O mais importante é equilibrar a influência externa com a influência familiar, pois os valores transmitidos no lar ainda têm impacto mais forte na formação da criança. Dessa maneira, a criança torna-se mais confiante nos valores ensinados pelos pais e pode dedicar mais tempo ao que verdadeiramente importa nessa fase: ser criança. >>

# BEATEK

## Relógios de Igreja



- Restauração
- Fabricação



- Mecanismos
- Mostradores

## Sino Eletrônico



BEATEK **TOK SINO**

Reproduz com pontualidade os sons de sinos em cometas externas

- Não requer obra de engenharia
- Não requer manutenção
- Instalação rápida e prática
- Não produz vibrações estruturais
- Custo acessível
- Pontualidade das badaladas de sino
- Possibilidade de uso conjunto com os relógios da torre

Apenas  
**R\$ 4.490,00**  
Ligue e confira!



51 3338.4606  
www.beatek.com.br

# LIVRO

## presente para a vida toda

**Comemorado em 12 de outubro, O Dia das Crianças é uma boa oportunidade para introduzir os pequenos no universo da leitura**

Por Christiane Angelotti

“Um país se faz com homens e livros.”

A célebre frase de Monteiro Lobato explica como o autor enxergava a importância da leitura para a evolução humana. De forma sábia, anteviu o que estudos atuais comprovam: se a criança tem contato com a literatura desde cedo, aprende com mais facilidade, tem mais habilidade em se comunicar, aprimora o vocabulário, desenvolve a criatividade e o senso crítico. Acima de tudo, a leitura nos dá a possibilidade de conhecer outras ideias e pensamentos e de ampliar nosso conhecimento geral.

Ler é uma das mais importantes portas de entrada para o conhecimento. Tal ideia, já muito debatida, vem em contraponto aos índices de leitura no Brasil. A quantidade de leitores ainda é baixa, e nem sempre eles possuem boa compreensão do que é lido. Embora alfabetizada, existe uma considerável parcela da população brasileira que é analfabeta

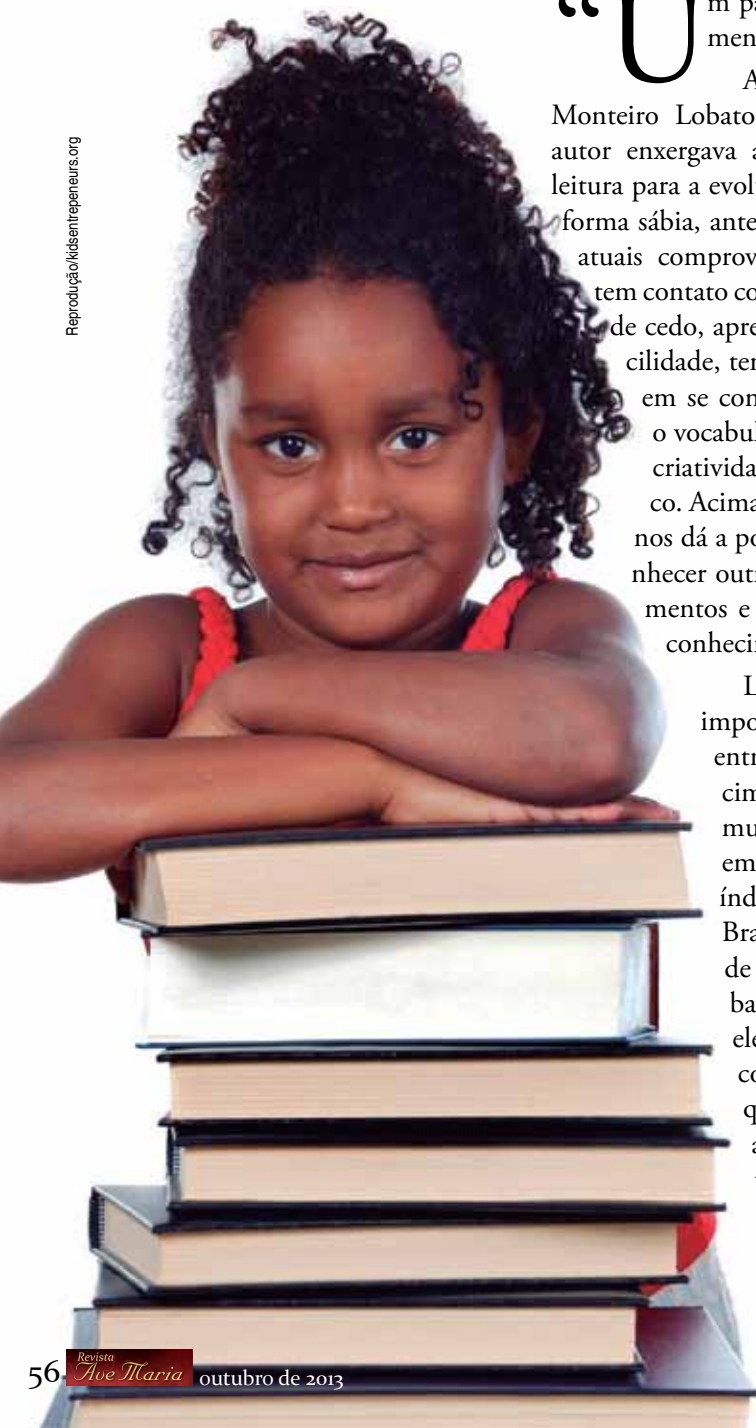
funcional, ou seja, consegue ler e escrever o básico, mas não está apta a interpretar um texto.

Na idade pré-escolar, o contato com a leitura aproxima a criança da escrita, auxiliando, assim, a alfabetização. Quem é acostumado à leitura desde bebê, torna-se mais preparado para os estudos, para o trabalho e para a vida. Não é exagero dizer que a leitura pode “mudar o mundo”. Nos Estados Unidos, a Fundação Nacional de Leitura Infantil (*National Children's Reading Foundation*) garante que, para a criança de 0 a 5 anos, cada ano ouvindo histórias e folheando livros equivale a 50 mil dólares a mais na sua futura renda.

### A leitura como lazer

Mais do que aprendizado, a leitura é também um prazer, e assim deve ser compartilhada. Se ela for imposta, pode até afastar a criança do contato com os livros. Quanto mais cedo a criança tiver contato com o mundo dos livros, das histórias, mais chances terá de se tornar um leitor assíduo e enxergar a leitura como um passatempo em vez de uma obrigação.

Cada criança é única, mas, de forma geral, a infância – por ser uma fase de intensa imaginação e busca por conhecimento – é uma época em que o estímulo à leitura torna-se mais fácil.







## Como incentivar as crianças a lerem?

### Eduque pelo exemplo

Pais leitores, família leitora. Isso, por si só, já é um estímulo à criança para buscar os livros, querer saber o que contam as histórias;

### Deixe os livros ao alcance da criança

Essa atitude facilita o contato dos pequenos com o universo da leitura. Ainda que não sejam alfabetizados, eles desvendam a narrativa presente nas ilustrações e passam a imaginá-la;

### Frequente livrarias e bibliotecas

Dê livros, gibis ou revistas de presente. Converse sobre as histórias lidas, sobre os temas de interesse da criança e busque livros que abordem esses assuntos;

### Estimule a imaginação

Invente histórias, peça para a criança continuar a narrativa de onde você parou, faça encenações improvisadas de determinadas histórias com a criança;

### Escolha um ambiente adequado

Evite um ambiente com muito ruído e distrações eletrônicas, como *videogame* e computador. Também prefira ler em horários que a criança estiver menos agitada;

### Adapte-se aos tempos

Se a criança já está acostumada ao uso de eletrônicos como *tablets* e celulares, adquira *e-books* e incentive a leitura também por meio dessas plataformas. ●



## ESTANDARTE

Faça um estandarte para o padroeiro(a) da sua comunidade. Um jeito diferente, alegre e colorido para enfeitar a sua procissão e a sua Igreja.

Estandarte é um tipo de bandeira utilizada pelas comunidades religiosas e confrarias. Consiste num tecido quadrado, retangular, eventualmente farpado, com duas ou mais pontas, no qual está pintada a imagem ou emblema de sua comunidade ou confraria (normalmente a imagem de um santo ou da Virgem). Os estandartes religiosos são suportados por uma vara horizontal, que forma uma cruz com a haste.

**ESTANDARTE ARTESANAL  
VOCÊ ESCOLHE O TAMANHO, A COR DO  
PANO E A ESTAMPA DO SANTO  
PADROEIRO OU DA SUA DEVOÇÃO. NÓS  
FAZEMOS O ESTANDARTE PARA VOCÊ.**

**ENDEREÇO:  
BASÍLICA DE LOURDES - RUA DA BAHIA,  
1596 - CEP 30160011 - BH - MG  
wellingtoncb@hotmail.com**

**(31) 3213-6956**  
Basilica de Lourdes



Viva melhor

# Medidas simples previnem acidentes domésticos **COM IDOSOS**

Reprodução/sex.hu

Por Maria Beatriz de Deus e Toledo

**Quedas, distensões  
e outros acidentes  
comuns no dia a dia  
dos idosos podem ser  
evitados com alguns  
cuidados básicos  
dentro de casa**

Quando se fala em acidente doméstico, é comum que os associemos prontamente ao universo infantil: tomadas desprotegidas, sacos plásticos, asfixia com alimentos e outras ocorrências que costumam tirar o sono dos pais.

No entanto, o contínuo envelhecimento da população brasileira desperta a preocupação com a prevenção dos riscos que os idosos sofrem dentro de casa. Recentemente, o assunto tem ganhado mais evidência na mídia e despertado a atenção dos filhos e dos cuidadores.



Com o passar da idade, certos fatores físicos colaboram para quedas mais frequentes, como as limitações e as dificuldades para caminhar, a perda do equilíbrio, a perda de elasticidade dos músculos e a fragilidade dos ossos. O uso de determinados medicamentos também deve ser motivo de atenção para a família, pois pode alterar a pressão e o equilíbrio do idoso, potencializando a chance de quedas.

A maior parte dos acidentes com idosos acontece em casa, nas escadas, no jardim ou no quintal. Mesmo os acidentes menos graves podem debilitar a saúde do idoso, pois o organismo já não está preparado para recuperações tão rápidas como as de pessoas com menos idade. Uma queda pode provocar uma fratura do fêmur ou do quadril, que pode exigir a imobilização do idoso por um longo período.

Embora corriqueira, a queda está associada a elevados índices de doenças, mortalidade e redução da

capacidade funcional. Segundo estimativas do Ministério da Saúde, ocorre uma queda para um em cada três indivíduos com mais de 65 anos. Um em vinte daqueles que sofreram queda sofre também uma fratura ou necessita de internação.

De acordo com dados do Sistema Único de Saúde (SUS), um terço dos atendimentos por lesões traumáticas nos hospitais do país acontece com pessoas com mais de 60 anos. Cerca de 75% dessas lesões sucedem dentro de casa, sendo que 34% das quedas geram algum tipo de fratura. A maior parte desses acidentes (46%) acontece no trajeto entre o banheiro e o quarto, sobretudo à noite.

Contudo, a prevenção aos acidentes mais recorrentes na terceira idade é simples e implica apenas na mudança de alguns hábitos. Cuidados básicos e adaptações dentro de casa, na disposição dos móveis e de alguns utensílios podem evitar escorregões, quedas e distensões. ●

## COLOQUE A PREVENÇÃO EM PRÁTICA

Algumas orientações do Ministério da Saúde para que os idosos evitem acidentes domésticos e diminuam a possibilidade de fraturas em caso de acidentes



- Use sapatos com sola antiderrapante;
- Instale barras de apoio nas paredes do banheiro.
- Mantenha um abajur, um telefone e uma lanterna perto de sua cama;
- Não deixe objetos caídos pelo chão da casa;
- Não suba em cadeiras ou caixas para alcançar objetos que estejam no alto;
- Organize os móveis de maneira que você tenha um caminho livre para passar sem ter que ficar desviando muito;
- Informe-se com o seu médico sobre os efeitos colaterais dos remédios que você está tomando e de seu consumo em excesso;
- Mantenha em sua dieta uma ingestão adequada de cálcio e vitamina D;
- Exercite-se. Atividades simples como caminhadas, aulas de Tai Chi Chuan e exercícios simples para fortalecer a musculatura reduzem o risco de cair em 37%.



[mbeatriz\\_bia@yahoo.com.br](mailto:mbeatriz_bia@yahoo.com.br)

# JOVEM, Você se sente chamada a seguir Jesus?

Venha ser uma Irmã  
do Monte Calvário!

Trabalhamos em Hospitais,  
Colégios, Obras Sociais  
e Pastoral.



*Santa Virginia Centurione Bracelli  
Fundadora da congregação Filhas de Nossa  
Senhora do Monte Calvário*

**Sede Provincial:**

**Rua Hirovo Kaminobo, 787 - Itaquera  
São Paulo - SP.**

**Fone: (11) - 2521-9677**

**E-Mail: [cfnsmc@allnet.com.br](mailto:cfnsmc@allnet.com.br) /  
[centurionevirginia@bol.com.br](mailto:centurionevirginia@bol.com.br)**



# CINEMA

## com contornos reais

**Cinebiografias, documentários e filmes inspirados em eventos atuais ganham espaço privilegiado na programação dos cinemas brasileiros em outubro**

Por Carla Maria Carreiro

Histórias verdadeiras, biografias e filmes de diretores renomados costumam movimentar o mercado cinematográfico como um todo.

Obras que retratam eventos históricos e a vida de personalidades famosas costumam criar rebuliço tanto entre os espectadores das cabines de festivais quanto entre aqueles sentados nas poltronas das grandes salas de cinema. São também uma boa oportunidade de o diretor divulgar seu trabalho ou recolocar seu nome nos holofotes da indústria – devido à notoriedade que esse tipo de película costuma ter – além de possibilitar a chance de os atores ressaltarem sua versatilidade no papel de alguém que marcou história.

Não à toa, obras como *Chaplin* (1992), *A Lista de Schindler* (1993), *Piaf* (2007), *Lincoln* (2012), entre tantas outras, não somente foram sucessos de bilheteria, como arrebataram diversos troféus nas principais premiações de cinema. Diretores consagrados, como Martin Scorsese, frequentemente se dedicam às cinebiografias. O cineasta americano costuma criar obras sobre um dos seus assuntos preferidos – a música – e já rodou documentários sobre Bob Dylan, George Harrison e tem um projeto com os Rolling Stones engatilhado.

Neste mês de outubro, as salas de cinema brasileiras estarão especialmente atrativas para quem admira longas-metragens delineados por contextos reais. Da biografia de Lady Di à ficção que tem como pano de fundo a recente crise que afetou Europa e Estados Unidos – dirigida por ninguém menos que Woody Allen – confira os filmes que prometem gerar filas nas portas dos cinemas.

### Comédia em crise

Com um lado cômico mais desbotado que seus antecessores, o novo filme de Woody Allen encara a recente crise econômica americana ao narrar a história de Jasmine (Cate Blanchett), uma mulher rica que perde todo seu dinheiro e é obrigada a morar em São Francisco com sua irmã (Sally Hawkins), em uma casa muito mais modesta. Ali, ela tem que aprender a conhecer a si própria e aceitar que São Francisco é sua nova casa.

**Blue Jasmine.** EUA, 2013. 98 min. Direção: Woody Allen. Com Cate Blanchett, Alec Baldwin, Sally Hawkins, Louis CK, Peter Sarsgaard. Estreia em 11 de outubro.





## Procura-se Angela

O documentário *Libertem Angela* narra a história de vida da americana Angela Davis. Nascida no Alabama e conhecida por seu profundo engajamento em defesa dos direitos humanos, a professora de filosofia é personagem de um dos mais polêmicos julgamentos da história americana. Membro do partido negro revolucionário conhecido como “Panteras Negras”, Angela é acusada de organizar uma tentativa de fuga e sequestro que levou à morte de um juiz e quatro detentos, enquanto defendia três prisioneiros negros nos anos 1970. Naquela época, ela se tornou a mulher mais procurada dos Estados Unidos. Ainda hoje, é reconhecida como símbolo da luta pelo direito das mulheres, dos negros e dos oprimidos.

**Libertem Angela** (*Free Angela*) França/EUA, 2013. 97 min. Direção: Shola Lynch. Com Angela Davis, Eisa Davis. Estreia em 18 de outubro.



## A vida breve e polêmica de uma princesa

Inspirado no livro *As Crônicas de Diana*, de Tina Brown, o longa gerou polêmica antes mesmo da estreia: pessoas ligadas à Diana o acusaram de “fantasioso” e “sensacionalista”. O filme aborda o relacionamento da princesa (interpretada por Naomi Watts) com o cirurgião paquistanês Hasnat Khan, descrito no livro como o grande amor da vida dela. Os dois se conheceram em 1995, quando Diana visitou um amigo que havia sido operado no Hospital Royal Brompton, onde Khan trabalhava, e ficaram juntos

por dois anos. A relação terminou poucos meses antes do acidente que vitimou a Princesa de Gales, em agosto de 1997.

**Diana.** Reino Unido/França/Bélgica, 2013. 108 min.

Direção: Oliver Hirschbiegel. Com Naomi Watts, Naveen Andrews, Geraldine James. Estreia em 25 de outubro.



## Pirata das redes virtuais

Baseado nos livros *Os Bastidores do Wikileaks*, de Daniel Domscheit-Berg, e *Guardian WikiLeaks*, de David Leigh e Luke Harding, o longa *O Quinto Poder* conta a história bastante recente do australiano Julian Assange, fundador do polêmico site WikiLeaks, conhecido por vazar informações sigilosas sobre governos de diversos países, especialmente dos Estados Unidos. Para tal feito, Julian Assange (Benedict Cumberbatch) contou com o apoio do amigo Daniel Domscheit-Berg (Daniel Brühl). Declarado criminoso pelo governo americano, Julian Assange atualmente vive exilado na embaixada do Equador em Londres.

**O Quinto Poder** (*The Fifth State*) EUA, 2013. 108 min. Direção: Bill Coonon. Com Benedict Cumberbatch, Daniel Brühl, Carice Van Houten. Estreia em 25 de outubro. ●



[carla\\_mcs@hotmail.com](mailto:carla_mcs@hotmail.com)



DECORAÇÕES  
ARTESANATO LITÚRGICO

Coleção  
2014



Veja a coleção completa:  
[www.deapamentos.com.br](http://www.deapamentos.com.br)

**D & A São Paulo**

Rua Frederico Abranches, 315 - Santa Cecília  
Fones: (11) 3361-8815 / 3333-2014

**D & A Belo Horizonte**

Av. Augusto de Lima, 213 - Loja 13 - Centro  
Fone: (31) 3226-7151

# ENCONTRO INFANTIL

VOCÊ RECONHECE AS PARÁBOLAS REPRESENTADAS PELOS DESENHOS ABAIXO? MOSTRE A SEUS PAIS OS DESENHOS, CONVERSE COM ELES SOBRE OS ENSINAMENTOS QUE JESUS DEU POR MEIO DE CADA PARÁBOLA E AS IDENTIFIQUE, UMA APÓS A OUTRA, ABAIXO DE CADA DESENHO. OS TRECHOS DO EVANGELHO A SEGUIR AJUDARÃO A ENCONTRAR ESSAS PARÁBOLAS:

1. MATEUS 13, 4-8.18-23

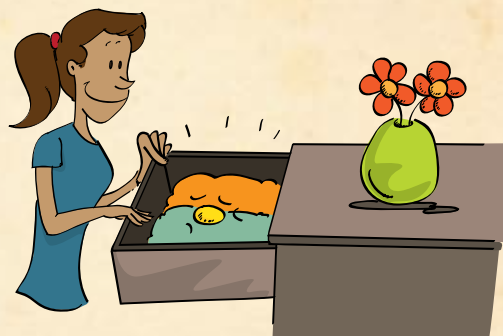
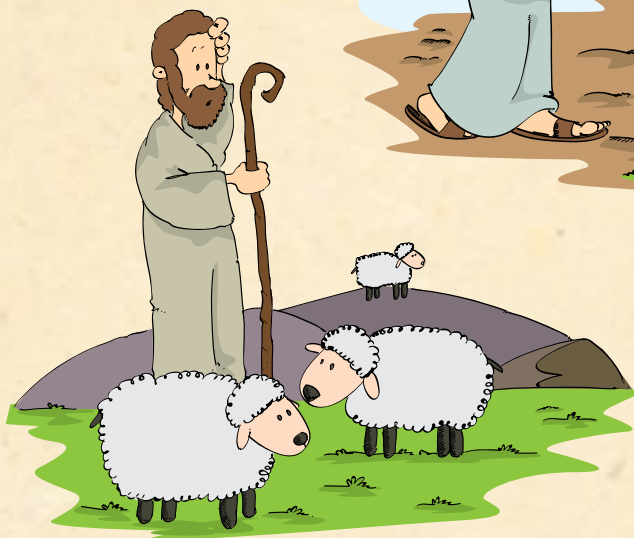
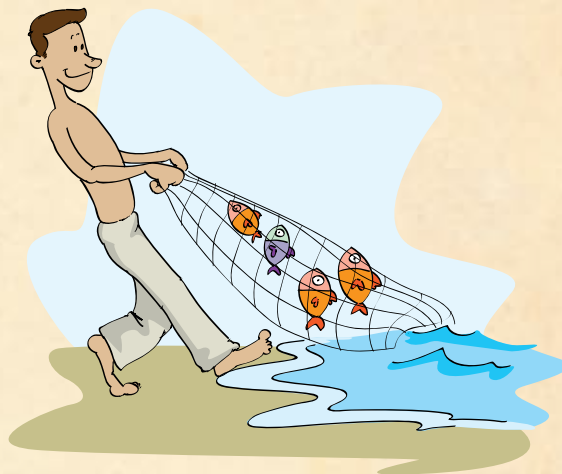
2. MATEUS 13, 31-35

3. MATEUS 13, 44-46

4. MATEUS 13, 47-50

5. LUCAS 15, 4-7

6. LUCAS 15, 8-10



O ILUSTRADOR: O ENCONTRO INFANTIL DESTA EDIÇÃO FOI ILUSTRADO POR FERNANDO TANGI, DESIGNER E ILUSTRADOR. SEUS TRABALHOS PODEM SER VISTOS TAMBÉM NO SITE: [WWW.YBDIGITALCONTENT.COM.BR](http://WWW.YBDIGITALCONTENT.COM.BR)





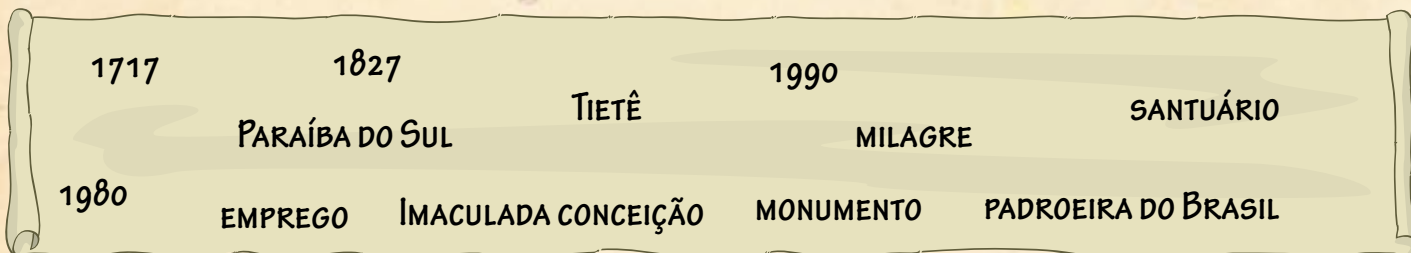
DEPOIS DE LER O EVANGELHO DE LUCAS 1,26-31, ESCREVA NO BALÃO O QUE O ANJO DISSE A MARIA E A RESPOSTA QUE NOSSA SENHORA DEU A ELE.



EM 12 DE OUTUBRO, CELEBRAMOS NOSSA SENHORA APARECIDA! COMPLETE OS ESPAÇOS EM BRANCO ABAIXO COM ALGUMAS PALAVRAS DO DIAGRAMA E PREENCHA O RESUMO DA HISTÓRIA DA PADROEIRA DO BRASIL. MAS CUIDADO: NEM TODAS PALAVRAS E DATAS DISPONÍVEIS NO DIAGRAMA SERÃO UTILIZADAS.

A HISTÓRIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA INICIOU-SE EM \_\_\_\_\_, QUANDO TRÊS PESCADORES LANÇARAM AS REDES NO RIO \_\_\_\_\_. APÓS VÁRIAS TENTATIVAS DE PESCA, ELES COLHERAM SEPARADAMENTE A CABEÇA E O CORPO DA ESTÁTUA DA \_\_\_\_\_, MÃE DE JESUS. A PARTIR DE ENTÃO, OS PEIXES SURTIRAM EM ABUNDÂNCIA. ESTE FOI O PRIMEIRO \_\_\_\_\_ DA PADROEIRA DO BRASIL.

EM 1745, A PRIMEIRA CAPELA DEDICADA A NOSSA SENHORA DA APARECIDA FOI ABERTA PARA VISITAÇÃO. EM 1930, ELA FOI PROCLAMADA PELO PAPA PIO XI COMO \_\_\_\_\_. O ATUAL \_\_\_\_\_ NACIONAL DE APARECIDA FOI INAUGURADO EM 4 DE JULHO DE \_\_\_\_\_.



RESPOSTA: 1717, PARAÍBA DO SUL, IMACULADA CONCEIÇÃO, MILAGRE, PADROEIRA DO BRASIL, SANTUÁRIO, 1980



# SABOR & ARTE NA MESA

Por Lucielen Souza, nutricionista

## TORTA PRIMAVERA



- 150 g de ervilha congelada;
- 5 azeitonas pretas picadas;
- Sal e pimenta-do-reino a gosto;
- 3 ovos;
- 1 copo de requeijão cremoso (250 g);
- Cheiro verde picadinho.

### *Modo de preparo*

Misture o creme de leite, a manteiga e o sal. Acrescente aos poucos a farinha de trigo peneirada com o fermento e amasse até obter uma bola lisa e homogênea, que desprenda das mãos (se necessário, acrescente água às colheradas, até dar o ponto. A massa deve ficar bem macia). Cubra com filme plástico e deixe repousar por 20 minutos. Cozinhe separadamente a cenoura, a couve-flor e a ervilha em água e sal, até ficarem al dente. Escorra e espere esfriar.

Doure o bacon numa panela. Escorra. Abra 2/3 da massa com as mãos ou com o rolo e forre o fundo e a lateral de uma forma redonda levemente untada. Com um garfo, faça furos em diversos pontos da massa para não estufar enquanto assa. Reserve. Misture a cenoura, a couve-flor, o bacon, a ervilha e a azeitona. Ajuste o sal e tempere com pimenta a gosto. Distribua essa mistura sobre a massa. Em seguida, bata os ovos com o requeijão e espalhe sobre o recheio. Abra o restante da massa e corte tiras da largura de um dedo. Cubra a torta, fazendo um quadriculado, e pincele com a gema batida. Asse em forno médio-alto preaquecido (220 °C) até dourar ligeiramente.

### *Ingredientes*

#### **Massa**

- 1 caixinha de 200 g de creme de leite;
- 100 g de manteiga ou margarina;
- 1 colher (chá) de sal;
- 2 copos (requeijão) de farinha de trigo;
- 1 colher (chá) de fermento em pó;
- 1 gema batida para pincelar.

#### **Recheio**

- 100 g de bacon em cubinhos;
- 1 xícara (chá) de cenoura em cubinhos;
- 1 xícara (chá) de couve-flor em buquês pequenos;

*Valor calórico: 179,8 kcal por porção (porção média)*

## COCADA DE ABACAXI CREMOSA



### *Ingredientes*

- 2 xícaras (chá) de açúcar;
- 1 xícara (chá) de água;
- 4 xícaras (chá) de abacaxi em cubinhos;
- 1 lata de creme de leite (sem soro);
- 1 lata de leite condensado;
- 300 g de coco ralado.

### *Modo de preparo*

Ferva o açúcar e a água por dois minutos, ponha o abacaxi e ferva por mais três minutos. Junte o creme de leite, o leite condensado e o coco ralado. No fogo baixo, sem parar de mexer, cozinhe até que a cocada desgrude do fundo da panela. Deixe esfriar e sirva em taças.

*Valor calórico: 87,5 kcal por porção (copo pequeno de sobremesa)*



nutricao@avemaria.com.br



# Você também pode ajudar a transformar vidas.

Apresente a *Revista Ave Maria* a seus familiares e amigos.

Por apenas  
**R\$ 50,00** ao ano,  
receba **12 edições**  
e ajude aos projetos  
sociais dos Missionários  
Claretianos.



A *Revista Ave Maria* é a primeira revista mariana do Brasil. Criada especialmente para a família, ela é preparada com muita dedicação e tem a missão de levar informações atuais e conhecimentos sobre a Igreja Católica, aproximando as pessoas de Deus e de nossa mãe Maria.

Presenteie ou indique a *Revista Ave Maria* para seus familiares e amigos. Peça para que a pessoa preencha a carta-resposta abaixo e entregue em uma agência de correios. Se preferir, ela pode ligar para o **0800 7730 456** ou enviar um e-mail para **assinaturas@avemaria.com.br**

Contamos com você!

Indico a pessoa abaixo para se tornar assinante

Quero dar uma assinatura de presente

(preencha no 1º quadro os dados da pessoa presenteada e no 2º, seus dados para envio de boleto)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ( )

Endereço para envio de cobrança (no caso de presente)

Nome do assinante:	
Endereço:	Número:
Bairro:	CEP:
Cidade:	Estado:
CPF:	E-mail:
Data de nascimento:	Telefone: ( )

Cole aqui:



A primeira revista mariana do Brasil

**CARTA – RESPOSTA**  
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O selo será pago por  
**AÇÃO SOCIAL CLARETIANA**

AC SANTA CECÍLIA  
01227-999 SÃO PAULO – SP

CEP:    -

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Remetente: \_\_\_\_\_





# Santa Teresinha do Menino Jesus

Celebrada em 1º de outubro

“Ó Santa Teresinha, branca e mimosa flor de Jesus e Maria, que embalsamais o Carmelo e o mundo inteiro com o vosso suave perfume, chamai-nos e nós correremos convosco, ao encontro de Jesus, pelo caminho da renúncia, do abandono e do amor.

Fazei-nos simples e dóceis, humildes e confiantes para com o nosso Pai do céu. Ah! Não permitais que o ofendamos com o pecado. Assisti-nos em todos os perigos e necessidades; socorrei-nos em todas as aflições e alcançai-nos todas as graças espirituais e temporais, especialmente a graça que estamos precisando agora (diz a aqui a graça desejada).

Lembraí-vos, ó Santa Teresinha que prometestes passar vosso céu fazendo bem a terra, sem descanso, até ver completo o número de eleitos. Cumpri em nós a vossa promessa: sede nosso anjo protetor na travessia desta vida e não descanséis até que nos vejais no céu, ao vosso lado, contando as ternuras do amor misericordioso do Coração de Jesus.” Amém.

Santa Teresinha, rogai por nós!

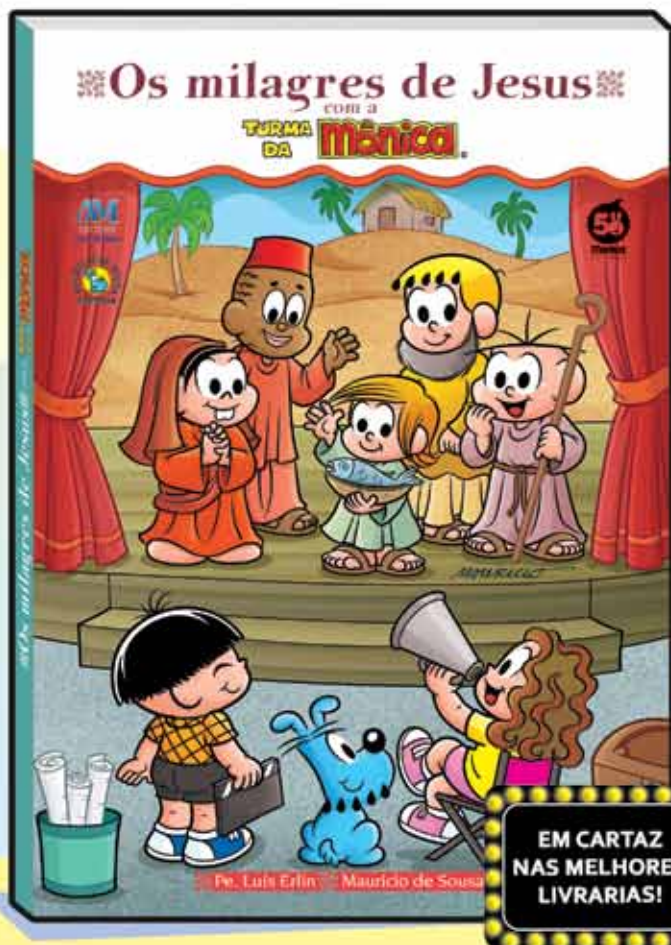


# EDITORA AVE-MARIA E MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES APRESENTAM:

A turminha mais alegre dos quadrinhos gostou tanto de aprender sobre algumas das mais importantes passagens bíblicas, que resolveu dessa vez fazer a encenação dos milagres mais conhecidos que foram realizados por Jesus.

O lançamento apresenta Mônica e sua turma encenando doze milagres de Jesus, como: a transformação da água em vinho, a cura do paralítico, a multiplicação dos pães, a caminhada sobre as águas, entre outros.

De forma divertida, a criança vai conhecer esses milagres e aprender que Jesus transformou e transforma muitas vidas.



16x23cm • 64 págs.  
R\$ 33,90

Outros livros da  
Editora Ave-Maria  
com a Turma da  
Mônica.



JESUS É  
NOSSO AMIGO  
Pe. Elias Leite  
9x13cm • 72 págs.  
R\$ 9,90



JESUS NOS  
ENSIÑA A VIVER  
Pe. Luís Erlin  
9x13cm • 64 págs.  
R\$ 9,90



MINHA  
PRIMEIRA BÍBLIA COM A  
TURMA DA MÔNICA  
Pe. Luís Erlin  
10x14cm / 16x23cm  
• 88 págs. cada  
R\$ 18,90 / 33,90

Siga-nos nas redes sociais



EditoraAveMaria



@editoave maria



EditoraAveMaria

AM  
EDITORA  
AVE-MARIA

À venda nas melhores livrarias,  
pelo televentas **0800 7730 456**  
ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)